O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, QUINTA-FEIRA, 28/3/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVIII N.º 12.15

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Vasco vence com fúria de invicto

Com uma verdadeira **blitz** logo aos dois minutos de jôgo, quando Danilo abriu a contagem, o Vasco liquidou as esperanças do Bonsucesso de fazer a zebra passear em São Januário, que reuniu uma assistência de mais de 7 mil pessoas, apesar das dificuldades de acesso ao estádio, à noite. Buglê fixou o marcador final de 2 a 0, numa jogada de grande categoria. O Vasco continua líder invicto e absoluto. (Leia reportagem na página dez).

Silvinho arma o lance do primeiro gol

Com êste golaço de Néviton começou a goleada

SÃO CRISTÓVÃO PAGOU O PATO

Fla vinga-se com goleada de 5 a 0

Diante de uma assistência que lotou tôdas as dependências do estadinho da Rua Figueira de Melo, o Flamengo vingou-se em grande estilo, ontem, da derrota para o Madureira: jogou com raiva e fêz cinco gols contra o São Cristóvão, que só não perdeu de mais porque lutou bravamente por um placar honroso. Silva fêz três gols — dois dêles, no segundo tempo, com dois chutes violentíssimos, que davam uma idéia da raiva de todo o time. Coube a César abrir a contagem, numa jogada tranqüila e de classe, pouco depois de ter sofrido um pênalte que o juiz não deu. – (Leia gágina três).

Bataglia luta, Edu espreita

ZAGALO MEXE E EMPATA

Com a entrada de Afonsinho, que deu nôvo ritmo ao time depois que substituiu Nei, o Botafogo conseguiu virar, no Estádio Mário Filho, um jôgo que lhe era adverso: o América liderou sempre o marcador e só cedeu o empate — 2 a 2 — no segundo tempo. Edu jogou muito bem, mas saiu cansado. Armandinho deu dois pênaltes — um para cada lado. (Página dez).

Samara deu um susto no Flu

Samarone deu um susto na torcida do Fluminense, que não o viu no coletivo de ontem, mas tem presença garantida no jôgo de hoje à noite, contra a Portuguêsa, no Estádio Mário Filho, onde Bangu e Campo Grande farão a preliminar. Telê testou o médio Assis, mas a primeira experiência do jogador paraense não foi favorável, porque êle ainda está sem fôlego. À tardinha, o Fluminense teve outro susto: pela súmula de Armando Marques, pode perder o ponto do empate com o Botafogo. (Leia páginas 2 e 5).

Samarone pediu por favor para jogar

Mais Henfil na página 4

Câmera

LUIZ BAYER

Durante as conversações que manteve com o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, o Sr. Paulo Machado de Carvalho reivindicou e obteve total autonomia nos trabalhos do escrete, dizendo que era preciso uma unidade absoluta para que todos os objetivos fôssem devidamente alcançados. O Sr. João Havelange concordou com as ponderações do presidente da Comissão Técnica e ficou resolvido que êste apresentaria, dentro de quinze dias, um plano de ação para ser submetido à aprovação da diretoria da CBD. Depois de aprovado, não admitirá nenhuma interferência, mas concordou que trabalharia em estreita colaboração com o Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga.

FRENTE AMPLA — Estamos também em condições de adiantar que o Sr. João Havelange só tomou a iniciativa de reaproximar-se do Sr. Paulo Machado de Carvalho com o objetivo de neutralizar a ação de elementos que procuram há algum tempo minar a sua autoridade na presidência da Confederação Brasileira de Desportos. Círculos oficiais disseram que, desta vez, o Sr. João Havelange não recorreu, como de hábito, aos seus assessôres para os contatos com a cúpula do futebol paulista. Êle próprio aplainou as dificuldades, até chegar ao objetivo, e só depois encarregou o Sr. Carlos de Almeida Braga de formular o convite ao Sr. Paulo Machado de Carvalho. O Sr. João Havelange está agora muito alerta contra aquêles que procuram enfraquecer a organização do escrete.

ITAMARATI AJUDA — O Ministro Magalhães Pinto resolveu agora dialogar também com os esportes amadoristas, seguindo assim o mesmo programa que adotou em relação ao futebol profissional. Estamos informados de que, no dia nove de abril, em seu gabinete, no Itamarati, o Ministro Magalhães Pinto receberá os dirigentes das entidades amadoristas e com êles pretende debater alguns problemas, entre os quais o da participação do Brasil nas Olimpíadas que serão celebradas em outubro, no México. O Ministro Magalhães Pinto pretende dar às representações brasileiras o máximo de apoio para que tenham tôda a assistência durante os Jogos Olímpicos.

AO NORTE, NADA — A Comissão Executiva do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa deverá se reunir na segunda quinzena de abril com a finalidade de aprovar, em redação final, o regulamento daquele certame. Sôbre o assunto, conversaram os Srs. João Havelange, Otávio Pinto Guimarães e Mendonça Falcão, que ficaram de estudar uma data mais favorável, a fim de resolver todos os problemas, inclusive sôbre a questão do número de participantes àquele certame. Pelo que estamos informados, não existe no momento nenhuma hipótese para a inclusão de dois campeões do Norte.

MAIS UM NO APITO — O Presidente da Federação Carioca de Futebol confirmou ontem a contratação do árbitro Valdemar Noder, considerado o melhor do futebol paranaense. O Sr. Valdemar Noder, receberá dois milhões de cruzeiros antigos mensais e será lançado imediatamente, pois é tido como um juiz enérgico e dotado de suficiente capacidade para dirigir qualquer partida de responsabilidade. Enquanto isso, era esperado a qualquer momento o pedido de licença do Sr. José Teixeira de Carvalho que, até ontem pelo menos, não havia viajado para o México.

BAUER QUER SAIR — Bauer pediu ontem ao Vice-Presidente Dilson Guedes, e pouco depois ao técnico Telê, a venda de seu passe à Portuguêsa de São Paulo, alegando que, agora, com a contratação de Assis, tornou-se elemento inútil e, portanto, prejudicial aos próprios interêsses do clube. A Portuguêsa ainda não se dirigiu oficialmente ao Fluminense, embora tivesse havido alguns contatos extra-oficiais, mas que não definiram a posição do clube carioca. O Sr. Dilson Guedes ficou de estudar a situação de Bauer, enquanto Assis tinha a sua estréia confirmada para esta noite, contra a Portuguêsa, no Estádio Mário Filho.

CENSURA CAI — A proibição das faixas no Estádio Mário Filho foi tornada ontem sem efeito pelo presidente da ADEG, depois de atender, inclusive, aos próprios dirigentes, que alegaram não haver nenhum prejuízo na manifestação dos torcedores nas suas críticas. Os torcedores, portanto, podem agora protestar contra as baixas atuações de suas equipes, mas as faixas terão que conter dizeres considerados em têrmos.

ESCOLHA NO BONSUCESSO — Jaci Thompson e Fuad Banaum são os candidatos que disputarão sexta-feira a presidência do Bonsucesso. O Sr. Jaci Thompson conta com o apoio dos atuais dirigentes, que lhe atribuem tôdas as condições para executar um programa capaz de elevar o clube em todos os seus setores. O Sr. Fuad Banaum, por sua vez, goza do prestígio de alguns altos círculos do clube leopoldinense e prometeu que, se eleito, reformulará o Bonsucesso para torná-lo um dos grandes clubes do Estado da Guanabara. O pleito promete emoção e é visto como um dos mais empolgantes já realizados no Bonsucesso.

FLU E BANGU VIVEM À NOITE DO PREJUÍZO

SAMARONE ASSUSTOU MAS VAI JOGAR

Samarone assustou a torcida tricolor na manhã de hoje, pois não participou do coletivo realizado pela manhã nas Laranjeiras, mas segundo o Dr. Valente e o próprio jogador não há maiores problemas para a sua escalação esta noite contra a Portuguêsa. Foi apenas poupado: sua saúde é de ferro e a recuperação, extraordinária.

Samarone está com os gândulos da virilha doloridos e ligeiramente inflamados, mas o tratamento de hidromassagem resolverá o problema em tempo de colocá-lo em perfeitas condições, mesmo porque o jogador é o maior interessado em jogar. Êle foi categórico: — Quero e vou jogar.

Susto apenas

A ausência de Samarone no coletivo da manhã de ontem assustou a torcida tricolor. Samara já havia ficado de fora do individual de têrça-feira e temia-se que a contusão fôsse mais grave do que a princípio se supunha. O Dr. Valente submeteu-o a tratamento de hidromassagem e garante sua presença esta noite. Poupou-o do treino apenas por medida de precaução, mas acha que êle está em boa forma e a ausência de dois treinos apenas não vai prejudicar seu estado atlético.

Samarone fêz questão de jogar. Para êle ficar de fora é muito pior que qualquer jôgo ruim: — Pode perguntar ao diretor, mas por mim estou lá firme. Sinto uma dorzinha na virilha, mas não é grave. É uma coisa à-toa.

Lula quase

O ponta-esquerda Lula, internado na enfermaria do clube desde o jôgo com o Bonsucesso, está praticamente curado. Revelou o Dr. Valente que êle poderá reiniciar os treinos ainda esta semana e provàvelmente terá condições de jôgo para domingo.

Em relação a Altair, contudo, as perspectivas são as mais sombrias possíveis: está afastado de qualquer treinamento e ontem se limitou a assistir ao coletivo das arquibancadas. O Departamento Médico não sabe ainda prever quanto tempo precisará para a sua recuperação total: coisa para 15 ou 20 dias, no mínimo.

Assis sem fôlego

A se julgar pelo treino de ontem, ficará adiada para outra oportunidade a estréia do zagueiro paraense Assis, que com 30m queixou-se de cansaço e falta de fôlego. A falta de condições físicas prejudicou sua atuação, que foi discreta sob todos os pontos de vista, embora êle revelasse algumas qualidades.

Telê relacionou-o para a partida desta noite e mesmo que não o escale vai levá-lo ao Estádio Mário Filho como reserva, para acostumá-lo com a "guerra" e se tornar mais íntimo do Maracanã, que êle conheceu domingo, mas que precisa ver e sentir mais vêzes.

Sem gás

Assis mostrou que não é cego na posição. Fecha bem para o meio da área quando ataca o time adversário, e, de modo geral, coloca-se bem dentro do campo. Sabe jogar com a bola nos pés e acertou quase todos os passes que tentou, menos um.

A rigor é muito cedo para se fazer um juízo perfeito do zagueiro paraense. Chegou outro dia e, apesar de ter achado pouco o individual de têrça-feira, mostrou que não é diferente dos nortistas que vêm para o Rio. Com 30 minutos de treino, pediu para sair, ao preparador físico Júlio Bruno, que apitava o treino.

Bom com a bola nos pés e noção da posição foram as qualidades. O defeito anotado foi a lentidão. Para lateral pareceu lerdo. Pode ser tanto uma conseqüência da falta de preparo físico, como também uma característica sua. Marcou Cafuringa e ganhou a maioria das disputas, mas numa delas, em que o ponteiro jogou a bola na frente e correu, ficou inteiramente perdido. Foram, no entanto, poucas as oportunidades que teve de mostrar qualidades ou defeitos. Só mesmo num treino normal ou num jôgo é que se poderá tirar conclusões mais seguras.

Bom foi Wilton

A torcida que foi às Laranjeiras para ver Assis viu mesmo foi o ponteiro Wilton. O garôto fêz golaços, um dos quais driblando até o goleiro. Está em boa forma, e com um pique realmente digno de registro.

Bom também foi Cláudio, autor também de um lindo gol, emendando de primeira, em meia virada, uma bola cruzada por Gilson Nunes. Igualmente destacado estêve Denilson, mas não chega a constituir novidades, pois quase sempre treina muito bem. Telê manteve Silveira no lugar de Altair e escalou Tiguta em lugar de Samarone. Êle será o substituto de Samarone no caso de um imprevisto.

Evaldo, o ponta-de-lança do América de Natal, voltou a treinar e ainda sem o destaque que seria de se esperar para quem está lutando por um contrato. Em uma ou outra jogada, mostra talento, mas em determinados momentos some inteiramente do jôgo. Pode ser o fôlego, pois continua sentindo o treinamento.

Wilton foi o melhor do treino

Sòmente as circunstâncias especiais que cercam a organização de uma rodada intermediária podem explicar essa extravagância de os portões do Estádio Mário Filho abrirem-se hoje à noite para dois jogos cujos adversários, salvo naturalmente o Fluminense, são reconhecidamente clubes de pequenas torcidas. Sem lugar para qualquer discussão, o Estádio é grande demais para uma noitada de Campo Grande x Bangu, na preliminar, e Fluminense x Portuguêsa na partida de fundo, em que pêse a presença da equipe tricolor.

O Campo Grande teve o estalo e convidou o Bangu a fazer o jôgo no Estádio Ítalo Del Cima, levando em conta que, sendo ambos da Zona Rural, seria possível um resultado financeiro bem mais compensador, ao contrário da sombra de prejuízo que ronda os quatro adversários de hoje. Mas o Bangu repeliu a idéia de saída, não sem alguma dose de razão, pelo menos do ponto de vista técnico: sua colocação em 4.º lugar no grupo B, já com duas derrotas, tira o sono diário dos dirigentes, que acharam melhor não arriscar uma aventura no alçapão de Ítalo Del Cima.

No principal jôgo da noite, com início previsto para as 21h30m, tudo indica que o Fluminense terá uma partida tranqüila. Com três derrotas nas três primeiras partidas, e sobretudo por haver mostrado um time sem nenhum rasgo de futebol, sequer regular, a Portuguêsa não é adversário de meter mêdo a ninguém.

De qualquer forma, Telê está cercado de tôdas as precauções e a recomendação à equipe tricolor não é apenas de manter o terceiro lugar do grupo B, seja de que forma fôr. O técnico quer, além disso, uma vitória que encha os olhos da torcida e dê mais fôrça à virada, cujo início foi aquela cutucada do Bonsucesso.

Mais dramática é a luta do Bangu na preliminar, com os olhos pregados na dança dos pontos na tabela de colocação. O Campo Grande, como os banguenses no grupo B, ocupa o quarto pôsto do grupo A e aspira a repetir o feito do ano passado, que o levou a entrar no turno final junto com os grandes. Sempre um adversário perigoso — e já no último domingo pregou um susto no Vasco, salvo por um gol providencial de Bianchini —, o Campo Grande precisa dessa vitória, sem a qual suas esperanças serão cada vez mais reduzidas.

Fluminense	*Portuguêsa*
Félix	Otávio
Oliveira	Bruno
Valtinho	Taquinho
Silveira	Zeca
Bauer	Beto
Denilson	Chiquinho
Sérginho	Mário Breves
Wilton	Rinaldo
Cláudio	Jorge Félix
Samarone	Zèzinho
Gilson Nunes	Edinho

Bangu	*Campo Grande*
Ubirajara	Helinho
Fidélis	Paulo
Luís Alberto	Biluca
Pedrinho	Geneci ou Vicente
Ari Clemente	Jofre
Ocimar	Gil
Jair	Alves
Marcos	Élcio
Prado	Valmir
Mário	Dario
Aladim	Augusto (Adílson)

BANGU RECORRE A OCIMAR E LUÍS ALBERTO

Ocimar e Luís Alberto voltarão ao time titular do Bangu para o jôgo de hoje com o Campo Grande, em substituição a Jaime e Mário Tito, ambos reprovados no exame médico a que se submeteram ontem à tarde, com o Dr. Arnaldo Santiago.

A revisão que reprovou Mário Tito e Jaime liberou Ocimar e Luís Alberto, detalhe que deixou o técnico Plácido Monsores sem a preocupação de uma solução mais demorada. O técnico conversou com os dois jogadores, especialmente com Luís Alberto, para que concordasse em jogar deslocado no centro da área.

Jôgo pelo rádio

Depois da revisão médica os jogadores seguiram para a concentração da Vila Hípica e lá ouviram pelo rádio a transmissão do jôgo São Cristóvão x Flamengo. Os jogadores estavam satisfeitos, porque logo receberam a gratificação de NCr$ 100,00 pela vitória sôbre o São Cristóvão, domingo último em Moça Bonita.

O jogador argentino Sanfilipo foi dispensado pelo técnico Plácido Monsores, para que pudesse ficar junto de sua família, que já se transferiu para o Rio, vinda de Buenos Aires. O atacante foi à praia com os seus dois filhos, na parte da manhã, quando exaltou a categoria de seu filho menor, Carlos José Sanfilipo.

— Êle tem muito jeito — dizia orgulhoso. — Sabe tocar na bola e chuta com as duas pernas. Com a esquerda, manda com mais fôrça ainda.

A previsão do Serviço de Meteorologia para hoje, na Guanabara, é de tempo bom, com nebulosidade, passando a instável no período. À noite, a temperatura entrará em declínio.

Uma Pedrinha na Chuteira

Cruzmaltino, não

Fortunato Joaquim Estêves, torcedor do Vasco, deseja saber se a cruz do pavilhão do grêmio de São Januário é a de Malta ou a de Cristo.

Trata-se de êrro que vem da fundação do clube, o qual os homens do Vasco nunca tentaram corrigir.

O Vasco foi fundado no dia 21 de agôsto de 1898, depois das comemorações, no Rio de Janeiro, do centenário da descoberta do caminho marítimo para as Índias.

Vasco da Gama saiu de Lisboa no dia 2 de julho de 1497 e chegou a Moçambique a 2 de março de 1498.

O Almirante Vasco da Gama foi condecorado por D. Manoel I com a Ordem Militar de Cristo, foi-lhe estipulada uma renda de 300 mil réis e, segundo alguns historiadores, recebeu, ainda recompensa de dois sacos de pimenta da Índia, naquela época mais valorizada que a atual libra e dólar.

No ano de 1125, D. Teresa, mãe de Afonso Henriques, instituiu a Ordem dos Templários ou Cavaleiros do Templo, que mais tarde, em 1319, foi transformada por D. Diniz em Ordem de Cristo.

A cruz da Ordem de Cristo, que todos poderão verificar no busto do almirante Vasco da Gama no estádio de São Januário, tem a conformação do escudo usado pelo Clube Ginástico Português, isto é, com o ramo inferior mais comprido que os demais.

A Cruz da Ordem de Malta tem os quatro ramos iguais, terminando cada ramo em duas pontas.

O almirante Vasco da Gama não foi condecorado pela Ordem dos Templários de Malta, segundo documento que possuímos, fornecido por essa instituição, por ocasião de uma reportagem que fizemos para o JORNAL DOS SPORTS.

A Cruz de Cristo que os descobridores Vasco da Gama e Álvares Cabral ostentavam nas velas de suas naus era formada por quatro ramos iguais, a mesma usada, no momento, pelo navio-escola Sagres, da armada portuguêsa.

A bandeira do Vasco, única no mundo que não tem o nome ou as iniciais do clube é, também, a única que tem um sentido histórico nas côres e conformação. É preta, dividida ao meio, em diagonal, por uma faixa branca, saída da parte superior da tralha, tendo ao centro uma cruz em vermelho. É o prêto das caravelas, o branco das velas e a cruz guia espiritual dos descobridores.

O Vasco ostenta em sua bandeira a cruz de Cristo, a mesma usada pelo seu patrono e não a Cruz de Malta.

Não se justifica, portanto, chamar a um vascaíno de cruzmaltino por um êrro estatutário de nossos antepassados.

Zé da Praia, um dos fundadores do Vasco da Gama, em documento que possuímos, declarou-nos: O Vasco da Gama foi fundado por corretores de café, no bairro da Saúde, zona portuária, onde atracavam os navios da Companhia Nacional de Navegação Costeira. Os navios dessa companhia usavam nas chaminés uma cruz de metal amarelo, chamada Cruz de Malta. Essa cruz inspirou aos fundadores do Clube o êrro estatutário que perdura até aos nossos dias.

Em nossas crônicas, jamais usamos o têrmo cruzmaltino. Preferimos os vocábulos vascaíno ou almirantino, o primeiro derivado de Vasco e o segundo de Almirante.

Os associados do Vasco são vascaínos ou almirantinos. Cruzmaltinos, nunca.

Um êrro estatutário não pode modificar o sentido histórico da cruz ostentada pelos associados e adeptos do CR Vasco da Gama.

X X X

A jovem poetisa Maria Beatriz F. de Sousa (Kuri) lança hoje o seu primeiro livro de poemas com o sugestivo título "Lugar Nenhum".

Com 18 anos apenas, Kuri demonstra a sua extraordinária veia poética, o que mereceu um prefácio de Vinícius de Morais para a sua obra.

O lançamento de "Lugar Nenhum" terá lugar hoje, na Livraria Eldorado, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1189, com uma noite de autógrafos às 20h30m.

Maria Beatriz F. de Sousa é neta do saudoso jornalista Otelo de Sousa, que em vida exerceu elevados cargos na administração vascaína e destacou-se na Presidência do Olaria AC.

Zé de São Januário

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25
Diretor-Presidente
Mário Júlio de Mello Rodrigues
Diretor-Superintendente
Luís Gonzaga de Castro Lima
Diretor-Secretário
Ennio Luís Sérvio de Sousa
EDIÇÃO NACIONAL
Telefones: 22-2111 — 42-9299 — 32-0839
Departamento Comercial
Telefones: 22-2111 e 32-7747
Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, 125 — 1.º
Telefone: 35-3669
Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho
Edição Mineira - Av. Augusto de Lima 410, B. Horizonte. Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) — 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Interior Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:
Dias úteis e domingos .... NCr$ 0,20
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 1,40
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,25
Domingos .... NCr$ 0,35

ASSINATURAS POSTAIS
Semestral .... NCr$ 30,00
Anual .... NCr$ 50,00

Flamengo vence com raiva

A raiva com que Silva fêz o quarto e o quinto gols, no segundo tempo, foram a imagem do empenho do Flamengo contra o São Cristóvão o time jogou com seriedade, diferente daquele que perdeu para o Madureira, teve a preocupação de fazer gols e só não conseguiu mais porque o adversário lutou bravamente, sem se render até o último minuto. O jôgo começou às quatro da tarde, mas mesmo assim atraiu grande multidão, que se acotovelava em tôdas as dependências do estadinho da Rua Figueira de Melo.

O São Cristóvão só foi adversário nos 18 minutos iniciais, quando bloqueou a entrada da área com acêrto. Depois que Silva marcou o primeiro gol, aos 20 minutos, utilizou uma tática muito perigosa, qual seja a de avançar propositadamente seus zagueiros para deixar os atacantes rubro-negros em impedimento. César, Silva e Luís Carlos derrubaram a tática-suicida através de triangulações rápidas, com penetrações às costas dos beques.

Os minutos iniciais mostraram o Flamengo mais aberto, como Miráglia queria, isto é, os pontas Luís Carlos e Néviton bem abertos e abrindo caminho às tabelinhas de César, Silva e Liminha ou Carlinhos. Do lado contrário, o São Cristóvão firmava-se em um 4-3-3 no qual Carlinhos e Enir variavam a responsabilidade do terceiro homem de armação.

Aproveitando bem o pequeno campo (mas bem gramado) do São Cristóvão, o Flamengo utilizou os toques de bola com passes curtos. Vanderlei não estava bem, parecendo sem fôlego, e por seu setor Luís Carlos dava *show*, provocando a cobertura de Mansur ou Moisés. César entendia-se bem com Luís Carlos. O primeiro ataque redundou em impedimento, assinalado, de César. Aos 11 minutos, Liminha matou no peito um passe de Silva, de calcanhar, mas chutou por cima. Aos 14 minutos, Manicera furou mas em seguida se redimiu.

Amílcar Ferreira deixou de marcar um pênalte de Ailton em César, cometido quando o atacante aplicava o drible. No lance, aliás, o zagueiro do São Cristóvão caiu de mau jeito e precisou de socorros médicos.

Tudo pareceu difícil para o Flamengo só até o primeiro gol, de Silva, aos 20 minutos. Depois, mais quatro gols foram conquistados. O São Cristóvão avançou com perigo em algumas oportunidades, em pontadas de Carlinhos e Dida. Aos 28 minutos, Manicera rebateu fracamente, de puxeta, e se não fôsse a pronta intervenção de Rodrigues Neto, no miolo, o negócio poderia engrossar para os rubro-negros.

Aos 44 minutos, Carlinhos cruzou rasteiro e forte, da direita, e Dida, em atuação duvidosa, concluiu com sucesso da pequena área. Amílcar anulou o lance, atendendo inclusive ao aceno do auxiliar Idovã Silva. No segundo tempo, o Flamengo atuou o suficiente para confirmar a vitória, inclusive poupando Carlinho e César nos minutos finais. Fio fêz das suas: no último minuto, driblou tôda a defesa e chutou para fora.

SILVA 5 a 0 (30 minutos do 2.º tempo) — Liminha alçou um centro sôbre a área, cobrando um centro próximo da lateral esquerda. Silva cabeceou da marca do pênalte e marcou.

CÉSAR — 2 a 0 (31 minutos do 1.º tempo) — Silva foi penetrando pela meia esquerda e fêz o passe, na frente, às costas de Ailton. César saiu de trás, adiantou-se, demorou a concluir. Preferiu o drible sôbre Batista e teve calma suficiente para aguardar que Ailton voltasse para guarnecer a meta, para, então, friamente, colocar a bola no canto. Os sancristovenses reclamaram impedimento de César.

NÉVITON 3 a 0 (3 minutos do 2.º tempo) — O ponta-esquerda pegou a bola na meia-esquerda e chutou alto e forte, com elegância, no ângulo. Batista esticou-se todo mas não defendeu.

SILVA 4 a 0 (15 minutos do 2.º tempo) — César chutou mal, pensando em Moisés, e a bola foi amortecida. Silva entrou na corrida, e, com raiva, chutou forte e alto, no meio do gol.

SILVA 5 a 0 (30 minuts do 2.º tempo) — Jogada individual de Luís Carlos, no miolo da área, atrasando na medida para Silva, que encheu o pé de canhota. A bola, rasteira, ainda resvalou na trave esquerda.

Visão fantástica do quinto gol, de Silva

Dorval garantido só depende de detalhe

O Flamengo anunciou ontem que já tem assegurado o concurso de Dorval, faltando apenas resolver se compra seu passe ou acerta o empréstimo até o final do ano, o que resolverá com a chegada hoje no Rio do Presidente em exercício Raul Oliveira e do Diretor de Futebol, Nuno Rachid. Em Curitiba, ambos disseram ao Diretor Agustin Valido que o Atlético Paranaense aceita cedê-lo.

Valido retornou ontem do Paraná, em companhia do chefe do Departamento de Futebol Aristóbulo Mesquita, e afirmou em Figueira de Melo que o Clube Atlético Paranaense vai obter três reforços do Flamengo para ceder Dorval. Necessita de um ponta-de-lança, um apoiador e um ponta-esquerda e é provável que leve Arilson, João Daniel e Amorim, por empréstimo.

O acôrdo entre Flamengo e Atlético Paranaense em tôrno de Dorval será selado porque o Sr. Valido propôs um pacto de ajuda mútua entre os dois clubes, que, por sinal, são rubro-negros.

— Realmente vinha tentando Dorval na surdina, há 40 dias, mas alguém divulgou o assunto e valorizou o jogador. Dorval é jogador de mais experiência, de categoria, e deve melhorar a linha. Eu o vi atuar em Curitiba e êle ainda tem aquêles lampejos de quando atuou no Santos, formando aquela famosa linha com Coutinho, Pelé e Pepe. Lá êle pegou uma defesa forte e jogou bem.

Outro jogador que chegará nos próximos dias é o ponta-esquerda Tecchio, do Marcílio Dias, de Santa Catarina. Foi recomendado a Agustin Valido por um macaeiro e poderá ser negociado porque o seu clube necessita arrecadar dinheiro e não está em boa situação técnica.

Vôlnei tira o Fla do Mário Filho

O Flamengo sugeriu a realização de uma jornada dupla no Estádio Mário Filho, aproveitando o sábado vazio no principal estádio da Guanabara, mas o Sr. Ícaro Braile França, ex-Vice-Presidente da FCF e falando em nome do Presidente Volnei Braune, disse que o América não dará a unanimidade porque é contrário a alterações na tabela, sejam quais foram.

Os contatos iniciais em Figueira de Melo logo após o jôgo Flamengo 5 x São Cristóvão 0, ficaram prejudicados pela negativa do América. Jogariam Flamengo x Olaria e São Cristóvão x Botafogo. O Presidente do São Cristóvão já estava de acôrdo e o Sr. Otávio Pinto Guimarães, Presidente da FCF, nada pôde fazer.

Murilo machucado

A revisão médica do Dr. Célio Cotecchia, no vestiário, acusou apenas uma baixa: Murilo, com uma pancada na perna. César, segundo o médico, foi poupado nos 15 minutos finais por causa do tornozelo, mas não preocupa. Outro poupado foi Carlinhos, que, com dois quilos a menos, cedeu lugar a Luís Cláudio no início do segundo tempo.

Marco Aurélio e Paulo Henrique devem voltar ao time contra o Olaria, sábado, na Gávea, pela quinta rodada. Ambos melhoraram com o repouso observado. Os contundidos e os solteiros se apresentam hoje às 8h, na Gávea, para início de concentração. Amanhã, às 16h, haverá ginástica recreativa. Miráglia achou o time melhor e mais feliz nas conclusões.

Adeus ao presente

Os jogadores do São Cristóvão esperam receber seus salários atrasados e não vão mais à greve. Preferiram dar um crédito de confiança à diretoria.

Moacir Barbosa ficou desolado com a goleada, particularmente porque ontem foi dia do seu aniversário e chegara a alimentar a esperança de uma vitória. Seria, mesmo, um excelente presente.

LUÍS CARLOS JOGOU O FINO MAIS UMA VEZ

Luís Carlos voltou a dar um *show* de dribles e velocidade, provando mais uma vez que está em forma espetacular. Tanto na ponta-direita como no miolo da área, para onde passou depois que Fio substituiu César aos 29 minutos do segundo tempo, o atacante envolveu seguidamente os defensores do São Cristóvão e empolgou a torcida rubro-negra. Por sua objetividade e talento, Silva, mais uma vez, mereceu destaque e inclusive foi o artilheiro do jôgo, com três gols. César e Rodrigues Neto, no Flamengo, e Mansur e Carlinhos, no São Cristóvão, também jogaram o fino.

Flamengo

Ubirajara — Duas defesas, apenas, em todo o jôgo.

Murilo — Plantuo-se mais e produziu o dôbro com isto.

Manicera — Deu uma furada, no primeiro tempo, de assustar. Bisonho em alguns lances por pretender e soltar a bola com se esta lhe queimasse os pés. Mas estêve sempre presente nas antecipações.

Onça — Passou a jogar mais duro depois da lição que foi o Madureira.

Rodrigues Neto — À altura de Paulo Henrique. Duro e certo no bote.

Carlinhos — Lento mas muito inspirado nas triangulações.

Luís Cláudio — Substituiu Carlinhos nos 30 minutos finais, mostrando algumas jogadas de efeito, mais para a arquibancada.

Liminha — Esforçado e incansável na distribuição e apoio ao ataque.

Luís Carlos — O melhor em campo.

César — Excelente nas tabelinhas com Luís Carlos, azarado nas finalizações.

Fio — Substituiu César nos 15 minutos, sem aparecer muito.

Silva — Ótima atuação. O mais realista, enfiando nas rêdes três golaços. Os dois últimos, chutando com raiva e decisão.

Néviton — Discreto no primeiro tempo, cresceu no segundo.

São Cristóvão

Batista — Sem culpa nos gols. Contundiu-se e saiu de campo.

Manga — Substituiu Batista aos 19 monutos do segundo tempo. Só engoliu um gol, o quinto, de Silva.

Triel, Ailton e Moisés — Esforçados, lutando muito.

Vanderlei — Pareceu sem fôlego.

Domingos — Apareceu muito pouco. Discretíssimo.

Mansur — Pouco ajudado no meio-campo. É talentoso, raramente erra um passe. Foi o mais eficiente do time.

Nei — Querendo driblar demais.

Carlinhos e Dida — Correndo muito, deram trabalho.

Enir e Buru — Discretos.

Flamengo 5, São Cristóvão 0

Campeonato Carioca de Profissionais
LOCAL: Figueira de Melo
RENDA: NCr$ 12.981,60
PRIMEIRO TEMPO: Flamengo 2 a 0 (Silva aos 20 minutos e César aos 31)
FINAL: Flamengo 5 a 0 (Néviton aos 3 minutos e Silva aos 15 e aos 30)
FLAMENGO: Ubirajara; Murilo, Manicera, Onça e Rodrigues Neto; Carlinhos (Luís Cláudio) e Lima; Luís Carlos, César (Fio), Silva e Néviton. Técnico: Válter Miráglia.
SÃO CRISTÓVÃO: Batista (Manga); Triel, Ailton, Moisés e Vanderlei; Domingos e Mansur; Nei, Carlinhos, Dida e Enir (Buru). Técnico: Moacir Barbosa.
JUIZ: Amílcar Ferreira; AUXILIARES, Álvaro Siqueira e Idovã Silva.

Madureira mostrou que o fantasma é êle

Madureira vence com olé

O Madureira voltou a brilhar no Estádio Mário Filho, ontem à noite, com a apresentação de um futebol prático, objetivo e ainda tendo o luxo de aplicar um olé no Olaria, no final do jôgo. Dois gols de Sabará — um aos 37 minutos do primeiro tempo e outro aos 23 do período final — bastaram para desbancar o Olaria, considerado no início do campeonato como a sétima fôrça.

Tonho, com dribles desconcertantes e arrancadas pelo seu setor, sem dar qualquer chance ao marcador, e Alfinête, foram os melhores do Madureira, bem secundados por Benício, Silva e Sabará. No Olaria destacaram-se Mafra, Antunes e Joãozinho, que procuraram de tôdas as formas lograr um resultado melhor, sem êxito.

Meio-campo bom

O Madureira entrou em campo disposto a mostrar aos torcedores que a vitória sôbre o Flamengo no último fim-de-semana fôra justa. A principal peça do time foi o ponta Tonho, que desarticulou totalmente a defensiva bariri e levou constante perigo ao gol de Franz. Edmílson e Marcílio dominaram o meio de campo, auxiliados por Luís Almeida, devido ao recuo exagerado do Olaria.

O gol que refletiria o predomínio justo do tricolor suburbano surgiu sòmente aos 37 minutos. Luís Almeida avançou e entregou a bola para Tonho. Este passou como quis por Alfinête e da linha de fundo centrou para a área, onde Sabará só teve o trabalho de cabecear no canto direito, sem defesa para Franz.

Tonho, o melhor

No tempo final, o Olaria voltou com mais disposição, equilibrando as ações, mas o Madureira recuou Norberto para auxiliar o meio de campo e passou ao 4-3-3. O Olaria levou perigo ao gol defendido por Benício, que mostrou boa forma quando solicitado. Aos 23 minutos, numa falha de Altivo, Sabará dominou a bola no peito já na pequena área e, ante a saída desesperada de Franz, só teve o trabalho de cobri-lo, num espetacular "lençol", para fixar o placar final da partida.

Daí em diante, o Madureira dominou a partida e aos 42 minutos Zé Carlos iniciou olé, sob marcação da torcida nas arquibancadas.

Madureira 2 Olaria 0

Local: Estádio Mário Filho

Primeiro tempo: Madureira 1 a 0, gol de Sabará, aos 37m

Final: Madureira 2 a 0, gol de Sabará, aos 23m

Madureira: Benício; Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Edmílson e Marcílio (Davi); Tonho, Sabará, Norberto (Anísio) e Zé Carlos. Técnico: Esquerdinha.

Olaria: Franz; Mura, Altivo, Estêves e Alfinête; Mafra e Zadinho; Joãozinho, Antunes, Neivaldo e Lino (Bá). Técnico: Castilho.

Juiz: Carlos Costa

Auxiliares: Valdir Rocha Lima e José Pereira.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Lima

EDITÔRES
Achilles Chirol
Maurício Azêdo
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

DO PARA A SILVA

A indicação do craque da rodada, com entrega de prêmio, que o JS lançou desde a primeira rodada, repercutiu em todos os setores. A Casa do Pará, por exemplo, resolveu associar-se ao mérito da primeira escolha e, hoje, prestará homenagem a Silva. O atacante do Flamengo participará de um almôço oferecido pela direção daquela Casa, em seu restaurante, às treze horas.

FLU DEMOCRATA

O Fluminense, que de certa forma se orgulha de ser o clube mais fechado do esporte, deu na tarde de ontem uma demonstração de quanto é democrática a sua direção e ao mesmo tempo uma lição à ADEG.

Durante todo o transcurso das partidas de infantos e aspirantes, ontem à tarde, nas Laranjeiras, uma faixa com os dizeres: "Comprar e não vender", estêve desfraldada no gradil das arquibancadas sem que a direção do clube, esboçasse qualquer movimento para retirá-la. Registre-se que estavam presentes o Presidente Luís Murgel e o Vice Dilson Guedes.

PSICOLOGIA MACHADIANA

Para ilustrar a afirmação de que o chefe de uma delegação brasileira à Copa do Mundo — isto é, êle mesmo — deve ter podêres absolutos, pela influência que tem junto aos jogadores, o Sr. Paulo Machado de Carvalho repetiu um dos seus episódios favoritos, quando fala de psicologia — isto é, a sua. Foi a questão da troca de camisas no jôgo final da Copa de 1958, quando o Brasil, que até então jogara com o uniforme amarelo, viu-se obrigado a vestir azul.

Os jogadores, segundo PMC, estavam agitados e preocupados, enquanto se discutia o problema na esfera da FIFA. Afinal, após uma espera angustiosa, o Dr. Luís Murgel telefonou para a concentração. Paulo de Carvalho foi receber a notícia da decisão sôbre as camisas. E conta:

— Estava todo mundo de ôlho em mim. O Murgel me disse: vamos jogar de azul. Eu, então, dei o maior dos sorrisos e comecei a gritar que era ótimo, que ali estava o sinal de que seríamos campeões, porque azul era a côr do céu do Brasil. Os jogadores foram logo contaminados por essa certeza e o ambiente, que era sombrio, se tornou alegre e otimista.

O Sr. Paulo de Carvalho só não revelou o que deve ter sido aquela noite para êle, o mais supersticioso dos brasileiros

TRIBUNA ESPECIAL

Os telhados das casas vizinhas do Estadinho de Figueira de Melo serviram de tribuna especial para alguns torcedores assistirem Flamengo x São Cristóvão. Muitos viram o jôgo de árvores próximas, também. Mas a cena que mais chamou a atenção foi a verificada alguns minutos antes da partida. Na casa 485, da Rua Antunes Maciel, uma senhora gorda corria de um lado para outro, indócil e preocupada, gritando a todo instante:

— Nelinha, telefone para teu avô. Mande êle trazer a espingarda, mas rápido, urgente!

É que no seu telhado estavam estratègicamente sentados dois cidadãos. Haviam subido até lá através de uma casa vizinha, semiderrubada e deserta, e que antes tinha o número 491 da mesma rua.

De ôlho aberto

Se fôr inabalável a decisão anunciada pelo Sr. Paulo Machado de Carvalho de só se convocar 23 jogadores para a campanha de 1970 — e dela não se pode duvidar, apesar do tempo que nos separa daquela providência — será instantânea a conclusão: o Brasil começa o seu planejamento com os pés no chão e os olhos voltados para a realidade das experiências antigas, que produziram o fracasso de 1966.

Nada é mais claro, na análise do fiasco de Liverpool, do que ó êrro cometido pelo comando da seleção ao convocar 48 jogadores e submetê-los a um programa absurdo de treinamento. Tão absurdo — referimo-nos aos métodos — que, no dia da estréia na Copa do Mundo, o Brasil não tinha uma equipe definida, que se pudesse dizer: esta é a titular. E a série infindável de testes foi de tal modo sem objetivo que, em três partidas, os brasileiros apresentaram três formações diferentes, a última das quais um time totalmente nôvo.

Assim, os sonhos mirabolantes de alguns dirigentes e responsáveis técnicos ruíram por terra ao pêso da própria incapacidade ou imprevidência. A tese da quantidade para chegar à qualidade, que de fato traduzia uma deturpada mania de grandeza, foi a causa principal da derrota na Inglaterra.

Hoje, é quase folclore o apêlo feito na época para que, em vez de quatro equipes fortes, a CBD e a chefia do escrete nos dessem apenas uma seleção — ou melhor, a seleção. Havia condições para organizá-la. Entretanto, a vaidade e o orgulho de alguns homens falaram mais alto. Eram os números que valiam, em vez da sensação de segurança.

Eis por que os novos rumos divulgados pelo Sr. Paulo Machado de Carvalho, que condensam o programa imprimido na CBD pelo diretor de futebol Almeida Braga, cujo trabalho já conseguiu o verdadeiro milagre de pacificação das principais fôrças do futebol brasileiro, transmite ao público uma acentuada confiança no que vai ser realizado daqui por diante.

Advertimos, contudo, que não bastam, para a recuperação da hegemonia internacional, o entendimento das cúpulas e a correção de falhas gritantes, no âmbito administrativo. Agora que estão unidos, os dirigentes precisam despertar para a tarefa enorme que aguarda o nosso futebol no campo da técnica e da tática. Esperamos que, nesse importante setor, êles tenham o mesmo dicernimento e acompanhem o que será executado com a maior atenção. Prontos a apoiar o que fôr certo, que êste é o seu papel, mas também dispostos a evitar que os reflexos de erros acumulados acabem abrindo outro caminho de derrota.

Em outras palavras: deixem apenas de olhar e se convençam da necessidade de uma fiscalização rigorosa, que, se necessário, corte o mal pela raiz, para que o México não repita a Inglaterra nos capítulos amargos do esporte brasileiro, que certo dia viu uma seleção de futebol entregue a mãos indevidas. Pior até: de competência duvidosa.

Bate-Bola

E O CEARÁ?

"O Ceará não tem uma praça de esportes à altura do futebol que já se pratica aqui na terra de Iracema. O que é chamado entre nós de estádio, é um campo velho, feito ainda pelo Prefeito Acrísio Moreira da Rocha, com algumas modificações, ou melhoramentos sem grande valor que vieram depois. Mas um estádio "paidégua" tal qual o merece uma terra como a nossa, isso é o que queremos nós que gostamos de futebol. Tem tanto cearense com dinheiro sôlto por êste Brasil afora. Será que êles não dariam um jeito de fazer uma vaquinha e ajudar o prefeito de Fortaleza a construir uma praça de esportes digna de nossa capital? Já Natal vai ter o seu estádio bonito, enquanto nós vamos continuar a assistir boas partidas naquele pardieiro velho do Acrísio. Queria conclamar os cearenses aí do Rio e do resto do Brasil para escrever ao General Elói Meneses, pedindo que o CND ajude os cearenses a construir seu estádio". — (Raul Guedes Falcão — Fortaleza — Ceará).

PROBLEMAS DO FLAMENGO

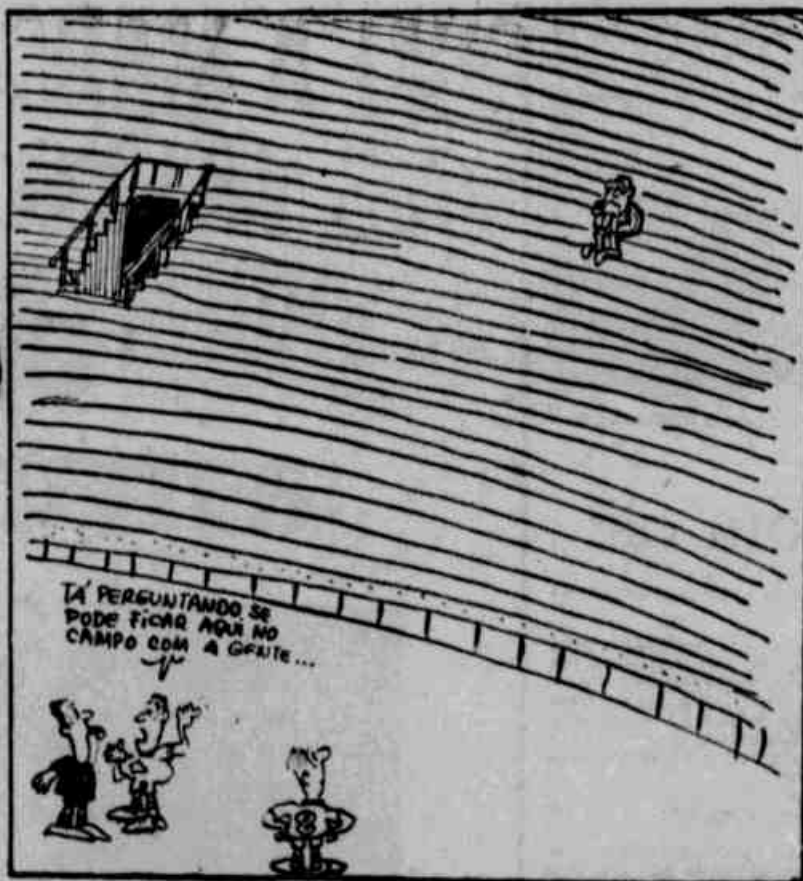
"Os dirigentes do meu querido Flamengo merecem os melhores elogios pelas grandes contratações feitas. É verdade que o time ainda não adquiriu o conjunto necesário, mas isso virá com o tempo. O que não dá para entender é essa insistência em manter Carlinhos no time. Nem compreendo a escalação de Almir na ponta direita, nem a de Luís Carlos em qualquer das pontas. O lugar dêsse jovem é no meio, como ponta de lança. Espero que Válter compreenda a sinceridade de minhas observações e procure solucionar, o mais breve possível, êsses problemas que ainda carecem de solução para fazer do Mengo um dos maiores times do Brasil." (Carlos Alberto Pimentel — Vitória — Espírito Santo)

DISPLICÊNCIA DO CAMPEÃO

"Volto a lamentar, mais uma vez, a displicência do querido campeão carioca. Domingo, aquela partida era para uma goleada no Flu, mas recuamos para agüentar o 1 a 0, até que um chute de longe nos tirou a vitória. Reparei que no céu só havia uma estrêla querendo nos ajudar mas o time não se esforçou e por isso empatamos. Procurem atacar mais, pois é de gols que precisamos. Saí do estádio contente com a frenética torcida botafoguense, que tomou conta das arquibancadas, com suas bandeiras pedindo raça, que parecia não existir." (Renato Machado — GB)

Um gol de longe, o outro de presente, parece-me que ficou bem lá no placar do Estádio Mário Filho. Não acha Sr. Renato?

VERMELHO COM NUVEM NEGRA

"O cidadão Vôlnei Braune pensa que a torcida americana é ignorante e que se contenta com balinhas, qual criança. Já é manjada sua política de vender craques e adquirir jogadores encostados em outros clubes. Depois ainda há quem queira culpar o Evaristo, que apenas tem a culpa de conivência com essa política. Nosso América jamais será o mesmo enquanto o cidadão Vôlnei Braune estiver no comando. Vamos levando a coisa como Deus quiser, escutando as partidas do América pelo rádio, pois Tonel, Miguel, Valdo, Mário Augusto, Delém, etc., é enfarte na certa. O Destino quis que aparecesse uma nuvem negra sôbre o nosso vermelho pavilhão, mas um dia a nuvem passará e o vermelho será mais vermelho ainda, e o nosso querido América será mais América, aquêle América de antes, o América que será para sempre, aquêle por quem a gente há de torcer até morrer".

Nélson Rodrigues

Do "Gravatinha" a Dilson Guedes

1 — Amigos, hoje o nosso Fluminense vai jogar com a Portuguêsa. Não venham dizer que é fraco o time luso. Não. Qualquer adversário é forte. Quem quer ser campeão, não pode subestimar ninguém. Temos que olhar a Portuguêsa como se fôsse o próprio escrete húngaro de 54. Dito isto, passemos ao Dilson Guedes.

2 — Imaginem vocês que, ontem, o *Gravatinha* passou, aqui, na redação. Eu não estava. E, então, o venerando e falecido tricolor deixou-me um bilhete, no qual dizia: — "Peço a publicação da carta ao nosso Vice-Presidente de Futebol". É o que faço com o maior prazer. Eis a carta:

3 — "Querido Dilson Guedes — Nesta. Vou te falar de coração para coração. Sou muito mais velho do que você. E, além disso, morri. Cá de cima, da eternidade, a gente tem outra visão dos mistérios dos clássicos e das peladas. Escrevo-lhe, Dilson, porque li uma entrevista que muito me impressionou. Em tal entrevista, você declara, por outras palavras, o seguinte: — as contratações feitas ou por fazer, nada tem a ver com os desejos e pressões da torcida. Em suma: não havia nenhuma intenção de agradar à massa "pó-de-arroz".

4 — Foi isso que você disse e, repito, por outras palavras. Meu caro Dilson, sabe o que faria eu, *Gravatinha*, em seu lugar? Diria exatamente o contrário. Sim, eu sairia, de porta em porta, anunciando: — contratamos Félix, Assis, etc., para adoçar a bôca da torcida. Eis a verdade eterna, que deve ser proclamada em manchetes: — a mais doce torcida do mundo é a tricolor.

5 — É um povo generoso, vibrante de paixão, e que merece tudo, merece tôdas as homenagens. Você viu, ainda domingo, contra o Botafogo. O Fluminense ainda sangrava do olé do Bonsucesso. Pois a torcida compareceu, em massa, no Estádio Mário Filho. O ex-Maracanã explodia de bandeiras tricolores. Eu deitara manifesto pedindo aos "pós-de-arroz", vivos e mortos, que não faltassem. E o que aconteceu, domingo, foi deslumbrante. Os vivos saíram de suas casas, os mortos saíram de suas tumbas. Ah, quando penso no amor do nosso povo, tenho a seguinte vontade: — de me sentar no meio-fio e começar a chorar.

6 — Dilson, Dilson. Não tenha pudor de agradar à torcida, de sorrir para a torcida. Ela merece tudo! Deve ser tratada a pires-de-leite como uma gata de luxo. Outro dia, um torcedor nosso me chamou, no meio da rua. Estava descalço, esfarrapado e seu riso não tinha um mísero dente. Só você vendo, meu caro Dilson. Eu o tratei como se fôsse um Ministro. Sim, um Ministro mais condecorado do que um general francês da primeira grande guerra. Aí está dito tudo:

— qualquer pé-rapado da nossa torcida é um Ministro ou, mais do que isso, um nababo. E, de fato, êle tem, no peito, um fabuloso tesouro de paixão. Você me compreende. Vamos tratar bem, muito bem, com todos os rapapés, a torcida mais vibrante, mais apaixonada do Brasil e do mundo. Por hoje, é só. — Seu *Gravatinha*".

FLU PODERÁ PERDER O PONTO DO EMPATE

O Fluminense viveu ontem horas de apreensão e o TJT outras tantas de agitação com a perspectiva de ser criado um caso que pode dar panos para mangas, depois que a auditoria incluiu o clube tricolor entre os indiciados e com ameaça da perda de ponto do empate com o Botafogo. A denúncia foi baseada na súmula do juiz Armando Marques e a auditoria relacionou o Fluminense como incurso no artigo 72, isto é, inclusão no time de jogador sem condições.

Tudo parece não passar de uma tempestade em copo d'água, mas a ameaça continua a pesar sôbre o Fluminense até que o árbitro-reserva da partida — conforme declarou ontem à secretaria do órgão — compareça ao plenário do TJD para desfazer a dúvida criada pela súmula de Armando Marques: um dos três amadores incluídos pelo Fluminense — Valtinho, Cafuringa e Serginho — deixou de apresentar a carteira de atleta, exigida pelo código.

Correria no Flu

Mal correu a notícia entre os presentes ao Tribunal, houve uma movimentação geral entre os setores tricolores e pouco depois comparecia à secretaria o chefe do Departamento Técnico do Fluminense, Sr. José de Almeida. De posse da cópia da relação datilografada dos nomes dos atletas tricolores que tomaram parte no jôgo, contestou imediatamente os fundamentos da denúncia.

A preocupação do Fluminense tinha, como ainda deve ter, inteira razão. O artigo 72 reza que os atletas amadores são obrigados a apresentar sua identificação antes de entrar em jôgo, sob pena de o clube ser punido com perda de pontos e multa de NCr$ 20 por jogador que não cumpre êsse dispositivo. Sem especificar quem, Armando Marques informou que um dos três jogadores tricolores não exibiu a carteira.

Chamado às pressas, o árbitro-reserva também correu à secretaria do Tribunal e confirmou as palavras do Sr. José de Almeida de que Valtinho, Cafuringa e Serginho apresentaram-lhe os respectivos documentos. Admitiu a possibilidade de a súmula contrariar essa declaração, mas fêz questão de afirmar que nesse caso deve ter sido por um equívoco de sua parte. O juiz-reserva informou ao representante do Fluminense e igualmente aos funcionários da Secretaria que está pronto a declarar perante o TJD que todos os três jogadores lhe apresentaram as carteiras de atleta.

Também o Bonsucesso

O Bonsucesso também foi indiciado no art. 72, por uma situação parecida com a do Fluminense. Incluiu três amadores na equipe de aspirantes, que empatou de 0 a 0 com a Portuguêsa, e da súmula consta que êles não apresentaram as carteiras.

Fla e Botafogo fazem clássico de infantos

O Botafoog vai defender diante do Flamengo, hoje, a liderança absoluta e invicta do Campeonato Carioca de Infanto-Juvenis, em jôgo programado para as 16h, no estádio da Gávea. A rodada ,aberta ontem, será completada com os jogos São Cristóvão x Vasco, em Figueira de Melo, e Olaria x Campo Grande, na Rua Bariri.

Nos jogos realizados ontem, o Fluminense venceu a Portuguêsa por 3 a 1, em Alvaro Chaves, enquanto o América e o Bangu venciam apertado o Bonsucesso e o Madureira por 1 a 0. Com êsse resultado, América e Bangu mantiveram a vice-liderança do certame, que está em sua quinta rodada.

Os gols do Fluminense foram marcados por Lula aos 16 e 23 minutos do primeiro tempo e Aguinaldo aos 19 da fase final, enquanto Maurílio fazia o gol de honra da Portuguêsa, aos 27 minutos do segundo tempo. Em Teixeira de Castro, Nelinho fêz aos 11 minutos de jôgo o gol da vitória do América.

Para o clássico de hoje, que será dirigido pelo juiz Luís Carlos Félix, auxiliado por Frendes de Sousa Meireles e Irandir Paiva, o Botafogo contará com Duílio; Mário, Edair, Márcio e Luís Cárlos; Ponchito e Carlinhos; Mané, Morais, Palito e Élcio. O Flamengo jogará com Paulo César; Clóvis, Marins, Luís Carlos e Paulo Ricardo Zanata e Romeu; Ademir, Gil, Baiano e Mário Sérgio.

Paulo quer controlar o dinheiro

São Paulo (Sucursal) — Paulo Machado de Carvalho dará às 18h de hoje, na sede da Federação Paulista de Futebol, uma entrevista coletiva à imprensa para falar sôbre a seleção brasileira.

Na convocação para a entrevista coletiva, Paulo Machado de Carvalho não anuncia qual o aspecto a ser debatido, mas as especulações dão conta de que o nôvo chefe das delegações de futebol da CBD irá condicionar a sua volta ao absoluto contrôle administrativo e financeiro por parte da chefia.

Campeão da Bahia sai hoje

Salvador (SP-JS) — O campeão baiano de 1967 será conhecido hoje, qualquer que seja o resultado do jôgo Bahia x Galícia, a ser disptado no Estádio da Fonte Nova, a partir das 21h30m, sob a arbitragem de Armando Marques. Se houver empate, haverá uma prorrogação de 30 minutos e depois caso persista o empate, a apuração da melhor média de gols durante todo o Campeonato para apontar o campeão.

O Esporte Clube Bahia é dirigido por Paulo Amaral, há pouco mais de um ano radicado em Salvador. O time para hoje está escalado com João Adolfo; Nilton, Aurelino, Dário e Toinho; Eliseu e Ailton; Biriba, China, Adauri e Canhoteiro. O Galícia é treinado por Filpo Nunez, contratado logo após o início do Campeonato. Jogará hoje com Adilson, ,

Nacional de graça em Salvador

O Nacional, de Montevidéu, substituirá o Santos no jôgo comemorativo do aniversário de Govêrno Luís Viana Filho, a 7 de abril, na Fonte Nova.

A notícia foi ontem divulgada pela Assessoria do Governador do Estado, dando a partida como certa. O Santos foi o primeiro clube convidado. Por se tratar de promoção festiva do Govêrno, o público não pagará ingressos.

Santos rompe com o Vasco

São Paulo (Sucursal) — O Santos anunciou oficiosamente ontem o rompimento de suas relações com o Vasco e considerou o jogador Buglê "um homem sem palavra", como frisou o Vice-Presidente de Futebol, Sr. José Bernardes Ferreira. Geraldino, portanto, é um sonho vascaíno já morto.

Coutinho ou outro jogador qualquer não será mais negociado para o Vasco. O atacante já foi cedido ao Vitória, da Bahia, em condições iguais às que o Vasco propusera para levar o jogador para São Januário.

Sem negócios

Da forma como se expressou o Vice-Presidente do Santos, o campeão paulista não fará mais nenhum negócio com o Vasco. Tudo por causa de Buglê, jogador que também sofre acusações do dirigente do campeão paulista de 1967:

— O Santos – frisou o dirigente — não tem mais nenhum interêsse por Buglê. Ele é um homem sem palavra, pois já havia acertado comigo a sua vinda para o Santos e 24 horas após assinava contrato com o Vasco. O Santos já havia, inclusive, concordado em pagar o que o Atlético pedia, mas Buglê preferiu quebrar a palavra empenhada e não seria agora que o meu clube iria atrás dele.

Coutinho na Bahia

Magoado com o Vasco por causa de Buglê, o Vice-Presidente José Bernardes Ferreira decidiu acabar com a esperança do clube carioca em ter Coutinho, ontem negociado para o Vitória, da Bahia, ao qual foi emprestado por um ano e por NCr$ 15 mil, importância com a qual o Vasco já concordara.

A transferência de Coutinho será oficializada na próxima semana, quando um dirigente do clube baiano estará em Santos para efetuar o pagamento dos 15 mil e mais uma parte dos NCr$ 30 mil pelo passe de Orlandinho, ponteiro-esquerdo que acompanhou a delegação em sua última excursão ao Chile. O Santos desmentiu ontem as notícias de que teria oferecido NCr$ 80 mil e mais o passe de Wilson pelo jogador Palito, da Portuguêsa Santista. Confirmou o Vice-Presidente que apenas propusera a troca pura e simples de Wilson por Palito.

González assume no Palmeiras

Alfredo González foi ontem apresentado aos jogadores do Palmeiras como o nôvo técnico da equipe titular e já amanhã embarcará com a delegação do seu nôvo clube para o jôgo de domingo, em Santiago, com o Universidad Católica, pela Taça Libertadores da América.

González usava óculos escuros e boné esporte quando entrou em campo e foi apresentado aos jogadores pelo Presidente Delfino Facchino. Falou pouco, pediu colaboração de todos e, em seguida, assistiu ao individual orientado pelo professor Financial.

Após o individual, Alfredo González voltou a conversar com os jogadores e os orientou no bate-bola. Tupãzinho e Rinaldo mereceram atenção especial de González, que passou com os dois a maior parte do tempo em ,que permaneceu em campo.

González declarou que primeiro terá uma longa conversa com Julinho, que respondia pela direção técnica do time, e levará pelo menos 20 dias para apresentar amplo relatório e plano de trabalho para a sua gestão.

Marcos e Prado ficam no Bangu

A liberação definitiva de Paulo Borges para o Corintians representou a garantia de que Marcos e Prado permanecerão no Bangu até o final do ano. Foi o que ficou acertado entre os Presidentes Eusébio de Andrade e Vadi Helu, no encontro que os dois tiveram ontem em São Paulo.

Paulo Borges virá hoje ao Rio para tratar de sua mudança definitiva e, também, receber do Bangu a parte que lhe é devida pelo acêrto que fizeram os dois clubes: o Corintians pagará .. NCr$ 60 mil e o Bangu outro tanto, para completar os NCr$ 120 mil dos 15% de Paulo Borges. Prado e Marcos ficarão no Bangu até o fim do ano, ambos com o preço de seus passes fixados em .. NCr$ 200 mil, caso o Bangu tenha interêsse nas suas contratações definitivas.

O Presidente do Bangu, trocou por empréstimo o atacante Ladeira pelo médio Tonié, do Guarani, de Campinas. Tonié também conversou com o dirigente bangüense, com o qual acertou as bases financeiras de sua transferência até o fim do ano.

URSS vence em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Por 84 a 43 a seleção soviética de basquetebol derrotou o Minas Tênis Clube, ontem à noite, nesta cidade, seguindo a sua trajetória invicta em quadras brasileiras. A partida foi disputada no ginásio do Minas Tênis Clube. De Belo Horizonte os soviéticos voltarão a São Paulo, onde jogarão amanhã.

Janela Aberta

Numero 7 traz marechal

O número da sorte do *Marechal* Paulo Machado de Carvalho é o 7. Dando 7, êle fica feliz. Nos seus negócios mais importantes, assim como nas questões de sentimento mais puro, a grande e única preocupação do *Marechal* é o número 7. Com o número 7, êle vai até ao fim do mundo.

O canal, por exemplo, da sua emissora de televisão mais vista em São Paulo — a *TV Record* —, tem o número sete. E o programa da preferência do público, com o mais elevado índice de audiência nas pesquisas, também é o *Show do Dia 7*, um desfile impressionante de astros e estrêlas, o que há melhor no Brasil.

Em 1970, o *Marechal* completará 70 anos de idade. E tome 7. Por coincidência, a próxima Copa do Mundo está marcada para maio de 1970. Pois o *Marechal* não ficou por fora dessa coincidência. Dispôs-se, então, a esquecer todos os ressentimentos e relevar todos os desafetos que amarguraram, contanto que possa abrir o peito e dizer, como ontem, na na mansão dos Braga:

— Para a frente e para o alto, que o título será nosso, outra vez, no México.

"Vamos muito mal"

Na esplêndida mansão dos Braga, o anfitrião, Antônio Carlos de Almeida Braga, deixa o Marechal, à vontade, para nos explicar — a mim e ao Teixeira Heizer, do *Estadão* — que "o futebol brasileiro está muito mal, principalmente, na sua parte financeira".

— O que está acontecendo no Rio e em São Paulo — frisa —, é uma calamidade. A continuar como vai, não aguentaremos muito tempo. Isso nunca poderá dar certo. Essa inflação desatinada, de gastar 1 bilhão pelo passe de um jogador, não faz o menor sentido. Não dispomos de base econômica para tanto. Depois, na hora da seleção, a CBD que arque com todos os ônus.

Pelé é questão de jeito

Ninguém consegue tirar da cabeça do Marechal, que Pelé não seja o mesmo jogador das grandes vitórias do Brasil.

— Uma fase má no futebol — acrescenta —, qualquer um pode passar. Reconheço que o meu amigo enfrenta problemas nos seus negócios particulares. De outra parte, é natural que se sinta, de quando em quando, enfadado de futebol. E' humano. Mas isso não quer dizer que seu talento esteja esgotado. Nem que sua ambição de bem jogar haja transbordado. E' mais uma questão de jeito. De compreensão. Temos que recuperá-lo. Poupá-lo da rotina, e só usá-lo nos momentos de grandeza. Vamos chegar lá.

Chefia e direção

Durante o banquete, o *Marechal* procurou deixar o mais claro possível o que entende por chefia de Delegação e Direção de Futebol, em têrmos de comando de seleção.

— Se reivindico autonomia absoluta, para o meu cargo de chefe de equipe, é porque a experiência não me ensinou outro método de trabalho que não êsse. Sòmente vivendo o dia-a-dia da uma concentração tomando conhecimento da vontade e das dificuldades de cada jogador, é possível incutir-lhe o espírito de sacrifício, à libertação dos pequenos ou grandes tormentos pessoais.

Conta casos como êste:

— Uma vez, na Suécia, véspera da partida decisiva do Campeonato, o Murgel me telefonou, de Estocolmo, que havíamos perdido o sorteio das camisas. Já existia essa possibilidade. Suécia e Brasil usavam camisas e calções semelhantes, nas combinações das côres amarelo e azul. Ouvi a notícia, preocupado. Mas ao desligar o telefone, tive o cuidado de me mostrar alegre. Foi então que gritei: "Já ganhamos. Vamos jogar de camisa azul, tôda azul, côr com a qual a Itália foi bicampeã e o Uruguai mais de duas, nas Olimpíadas e na Copa do Mundo. A reação foi de total euforia. Mas, essas coisas não se aprendem no colégio. E' a vida que nos ensina, na sua indiferente, fria e implacável realidade.

Nós e os outros

Vem Falcão, e entra na conversa com a sua dialética formalizada pela prática e o conhecimento pleno dos homens do esporte:

— O importante nesse encontro que hoje celebramos, aqui na residência do Dr. Almeida Braga, é que o futebol brasileiro saia restabelecido das fraquezas que o atingiram depois de 62. Dêsse encontro feliz, cordial, franco, resultará inevitàvelmente a restauração da confiança que o povo, o torcedor começava a perder nos dirigentes. O povo, o torcedor, já estava perdendo a fé em nós. Mas a hora não é de reacender vaidades. Não é de personalismos. Tècnicamente, não estamos bem. Apenas, ocasionalmente, assistimos grandes jogos, realmente empolgantes. E ainda o nosso Aimoré volta da Europa, preocupado com a violência que campeia nos estádios inglêses. Êles, inglêses, que se arranjem com os escocêses. Antes de mais nada, devemos estar preocupados é conosco. Com nossa estagnação tática. Com a superação dos nossos métodos de trabalho. A partir dêsse ponto, chegaremos aos mais altos. Mas, primeiro, teremos que começar por baixo. Com resignação e humildade. Mas, com dureza e realismo.

Paulo Borges na gincana

Pulando de um assunto para outro, o Presidente Mendonça Falcão explicava que não tinha a menor dúvida sôbre a permanência de Paulo Borges, no Corintians, depois que o clube paulista concordou em pagar 60 milhões a êle — metade do que tem direito em virtude da lei dos 15 por cento.

— E' negócio fechado, liquidado, sem mais voltas. Ainda ontem, uma senhora da Capital, procurou o Presidente Vadi Helu, a fim de incluir Paulo Borges em uma gincana. A pessoa que encontrasse Paulo Borges e o apresentasse na gincana, ganharia 500 mil. Mas o Presidente não foi encontrado. Isto comprova a popularidade dêsse rapaz, no futebol de São Paulo.

Geraldo Romualdo da Silva

Silvina com focos desfalca atletismo

Os focos dentários constituem o único problema da velocista Silvina Pereira, da equipe de atletismo convocada pela CBD com vista aos Jogos Olímpicos. A recordista sul-americana dos 100 metros continua em tratamento odontológico e poderá ficar ausente na prática de hoje à tarde, no estádio de atletismo da ADEG.

Aída dos Santos e Glória Laranja, que treinam às têrças, quintas e sábados, no campo da Escola de Educação Física, não foram dispensadas do treinamento de hoje, recebendo apenas permissão para se retirarem mais cedo.

Edgar e CT

O técnico Edgar Augusto dos Santos, do Flamengo, que já faltou a três treinos da equipe e, por isso, poderá ser dispensado, mandou um recado à Comissão Técnica da CBD, explicando que não tem podido se ausentar da Gávea "por causa dos problemas que criaram com a seção de atletismo".

Como o JORNAL DOS SPORTS já noticiou, em virtude do desentendimento entre o técnico Edgar e o funcionário Aristóbulo Mesquita, o Presidente do clube rubro-negro, Sr. Veiga Brito, resolveu proibir a prática do atletismo na Gávea.

Quanto ao desligamento da saltadora de altura Maria da Conceição Cipriano, pertencente ao Flamengo, o Sr. Hélio Babo, Presidente do CA de Atletismo da CBD, resolveu manter o seu afastamento "a não ser que Cipriano apresente um motivo justificável para as suas ausências em três treinos".

A reforma dos Estatutos, escolha de novos diretores e assuntos gerais, fazem parte da pauta de trabalho da Assembléia Geral da Associação Geral da Associação de Juízes de Atletismo, que se reunirá sexta-feira, às 17h, na sede da FARJ, sob a presidência do Sr. Emanuel Amaral.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

João Daniel e Alcir, são os dois jogadores que o Olaria pretende para melhorar a sua equipe que disputa o campeonato. Com relação a Alcir, Castilho já conversou com os dirigentes do Vasco, de forma favorável. Quanto a João Daniel, os entendimentos parecem um pouco mais difíceis, uma vez que o jogador está também nas cogitações do Internacional, de Pôrto Alegre que o pediu juntamente com Amorim.

Pouco antes do jôgo de ontem, com o América, o técnico Zagalo disse que êste ano os chamados pequenos operaram um estrago terrível entre aquêles que pensam no título e acentuou que aquêle que escapar da destruição dos pequenos terá tôdas as possibilidades de chegar ao título. Zagalo justificou a presença de Jairzinho na ponta-direita, dizendo que era a sua verdadeira posição e também porque Rogério não vinha atuando satisfatòriamente.

Trezentos milhões de cruzeiros, pagos à vista é quanto o Santos exige pelos passes de Geraldino e Abel que estão nas cogitações do Vasco. Acredita-se que o preço apesar de exagerado, permitirá ao Vasco alimentar as negociações e tentar condições que possibilitem o acôrdo. Abel há muito tempo anda desejoso de voltar ao futebol carioca.

Passe a Semana Santa agradàvelmente visitando Belo Horizonte, Ouro Prêto e as Grutas de Maquiné. Por apenas cento e dez cruzeiros novos, pagáveis em suaves prestações, você terá um passeio inesquecível conhecendo pontos históricos do Brasil. É o que lhe oferece a Agência Chanteclair, com mais esta promoção. Você terá direito ao transporte, hospedagem e alimentação. Informações na Rua México, 119, 8.º andar ou então, através dos telefones: 42-8688 e 22-3081. Para o exterior utilize sempre os modernos jatos da Lufthansa que é a maior organização aérea do mundo.

O técnico Aimoré Moreira e os dirigentes Antônio Carlos de Almeida Braga e Roberto Osório, deverão viajar amanhã, para Bogotá e ali acompanhar a fase decisiva da equipe brasileira que ontem deve ter se classificado para às finais do torneio Pré-Olímpico.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

ATLETAS PROFISSIONAIS — O Sindicato dos Empregados de Clubes e Atletas Profissionais convoca para o próximo dia 30 os seus associados, que debaterão e aprovarão as contas de 1967 e a previsão orçamentária para 1969.

METALÚRGICOS — Os metalúrgicos obtiveram, ontem, 20% de aumento em seus salários. O acôrdo foi assinado na Delegacia Regional do Trabalho e vigorará a partir de 1.º do corrente mês.

FARMACÊUTICOS — A DRT marcou para o dia 2 vindouro, às 15h, a mesa-redonda entre representantes patronais e do Sindicato dos Propagandistas, Vendedores de Produtos Farmacêuticos, para debaterem sôbre os 17% de aumento salarial fixados pelo Departamento Nacional de Salário.

CONSTRUÇÃO CIVIL — Hoje, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, haverá eleição para escolha do Vogal que representará a classe trabalhadora na Justiça do Trabalho. O Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente da entidade, é candidato ao cargo.

MARCENEIROS — Também hoje, no Sindicato dos Oficiais Marceneiros, haverá pleito com a mesma finalidade.
RADIALISTAS — Estão reunidos os dirigentes sindicais dos radialistas de todo o País, para darem um balanço nas atividades dos órgãos que representam, principalmente exame dos problemas salariais. Depois vão enviar memorial à CONTEL, delineando as principais reivindicações da classe.

FÉRIAS — Os sindicatos de trabalhadores estão pedindo aos assalariados que enviem telegramas aos congressistas para que aprovem o projeto do Deputado Adílio Viana, que dará 30 dias de férias.

GRÁFICOS — O Departamento Jurídico do Sindicato informa aos companheiros da extinta gráfica Editôra Itambé que, hoje, encerra-se o prazo para as assinaturas da notificação judicial.

FRAGMENTOS — "Negada alegada relação de emprêgo, inverte-se o ônus da prova, passando à cargo do reclamante comprovar sua assertiva. Se não consegue fazê-lo não terá direito à proteção da lei trabalhista" (TRT — RO n.º 427/62).

O Flamengo e suas bandeiras

XVIII Jogos Infantis

CERTAME JÁ TEM AS NORMAS DE ABERTURA

A volta das alegorias, a redução do número de bandeiras para cinqüenta e a volta do contingente mecanizado são algumas das modificações introduzidas no regulamento do desfile inaugural do XVIII Jogos Infantis, marcado para o dia 21 de abril.

Todos os dirigentes de clubes e professores deverão procurar conhecer bem o regulamento que rege o desfile inaugural para que não tenham suas representações prejudicadas — qualquer infração é penalizada com pontos negativos.

Regulamento de desfile

Art. 1.º — A Competição do Desfile das Representações, observados os seguintes motivos para efeito de atribuição de pontos:

a) Baliza — De 4 a 20 pontos observando o seguinte critério:
I) Uniforme e apresentação — de 2 a 10 pontos;
II) Evoluções — de 2 a 10 pontos.

Obs.: A baliza terá 45 (quarenta e cinco) segundos, no máximo, para realizar suas evoluções defronte ao palanque presidencial. Uma faixa na pista, marcará o início das evoluções cronometradas. Um apito anunciará o término do tempo (quarenta e cinco segundos), ficando obrigada a baliza a continuar sua marcha. A baliza que não obedecer imediatamente ao acima prescrito perderá todos os pontos conquistados.

b) Porta-Bandeira — De 2 a 10 pontos observando o seguinte critério:
I) Uniforme — De 1 a 5 pontos;
II) Apresentação — De 1 a 5 pontos.

c) Pelotão mecanizado — De 0 a 5 pontos.
0,5 pontos por unidade (Rema-Rema, Velocípede, Automóvel de Pedal e Patinete).

d) Pelotão de bandeiras — De 0 a 25 pontos.
Cada bandeira 0,5 ponto.
Obs.: Não serão computadas as bandeiras que não simbolizarem Países, Estados, Clubes ou Entidades, as que não forem confeccionadas em tecido próprio ou não estiverem em mastros ornamentados ou pintados.

e) Alegoria ao vivo — (Relativa à Infância e aos Desportos) — De 5 a 25 pontos.
Obs.: As Representações que apresentarem Alegoria ao Vivo fora dos temas permitidos, não terão classificação no item em tela.

f) Uniforme — (Único ou por modalidade).
Único — de 2 a 10 pontos;
Por modalidade — 2 pontos cada modalidade.

Obs.: Para contagem de pontos por modalidade será obrigatório o mínimo de 12 (doze) atletas por modalidade. Para efeito de contagem de pontos cada representação poderá apresentar no máximo 15 modalidades desportivas.

g) Pelotão de Atletas — De 0 a 50 pontos na base seguinte:
I) — 50 atletas — 5 pontos
II) — 100 atletas — 10 pontos
III) — 150 atletas — 20 pontos
IV) — 200 atletas — 35 pontos
V) — 250 atletas — 50 pontos

Obs.: A Representação que se apresentar com menos de 50 atletas não marcará pontos em Pelotão de Atletas.

h) Garbo — (Alinhamento, cobertura, passo certo e disciplina) — de 4 a 20 pontos.

i) Conjunto — (Apreciação geral da apresentação) — de 4 a 20 pontos.

§ 1.º — Para a constituição do Desfile será adotado o seguinte critério:
I) — Escalão de Colégios;
II) — Escalão de Clubes.

§ 2.º — Sòmente poderão participar do Desfile, programado para a abertura dos JOGOS, as Representações que tiverem à frente a sua bandeira ou a sua flâmula simbólica.

§ 3.º — A abertura de cada escalão caberá à representação campeã do desfile do ano anterior ou à melhor classificada depois dela.

§ 4.º — O encerramento de cada escalão caberá à representação campeã geral dos Jogos do ano anterior ou à melhor classificada.

§ 5.º — Quando a representação campeã do desfile, do ano anterior tiver sido também a campeã geral dos Jogos, poderá optar em abrir ou encerrar o respectivo escalão, mediante aviso à Direção Geral, com antecedência de 72 horas, sem o que a escolha ficará a critério do Setor de Desfile.

§ 6.º — Sempre que se aplicar o disposto no parágrafo quinto, a abertura ou encerramento, conforme o caso, caberá à Representação que apresentar maior pelotão de atletas, respeitado o limite estabelecido neste Regulamento.

§ 7.º — Não serão permitidos dísticos, faixas ou outras alusões de caráter político, comercial ou quaisquer motivos estranhos às finalidades dos desportos assim como o desfile de animais, o uso de fogos, instrumentos musicais e veículos de qualquer natureza.

§ 8.º — Os contingentes constarão de:
a) Baliza;
b) Porta-Bandeira;
c) Pelotão Mecanizado;
d) Alegoria ao Vivo;
e) Pelotão de Bandeiras;
f) Pelotão de Atletas.

NOTA — A ordem ficará a critério da Representação.

Fiolo ganha banquete e prata do GB

O nadador José Sílvio Fiolo, recordista mundial dos 100 metros de peito clássico, será homenageado num banquete amanhã, às 20h30m, na sede do Guanabara. Na oportunidade, êle receberá uma placa de prata alusiva ao seu extraordinário feito.

Os nadadores Roberto Alvares de Sá e Ricardo Caneti, que também se sagraram campeões no último sul-americano — a exemplo de Fiolo — igualmente receberão placas de prata. O técnico Roberto Pável foi convidado e será homenageado pela direção do Guanabara.

Botafogo tem novos filiados

A Federação de Esportes da Praia de Botafogo aceitou a filiação das equipes do Paissandu e do Eldorado. Os dois clubes disputavam o campeonato do DA da Praia do Flamengo, transferindo-se para Botafogo por causa do abandono em que se encontra o esporte naquela entidade.

A filiação foi feita em face da liberação de mais três campos na Praia de Botafogo e aos melhoramentos feitos na iluminação do campo do Juventus, acabando com os jogos no domingo. Pela primeira rodada do Torneio Paulo Duque foram registrados os seguintes resultados: Abrantes 2 x Pracinha 1, Paissandu 1 x Rio Negro 1, Vila 0 x Juventus 0, Flamengo 1 x Boêmios da Real 0, faltando 15 minutos para o término da partida.

C. Grande vai jogar contra o Cia. Sisal

A equipe do Banco Industrial Campina Grande está sem qualquer problema para o amistoso de sábado, contra o time da Companhia de Sisal no campo do Manufatura, às 21 horas.

A direção técnica do BICG, confiante na vitória, disse que o time jogará com a seguinte constituição: Gérson; Angelo, Manuel, Paulo e Lauro; Célio e Mário; Alberto, Aderaldo, Assis e Esquerdinha.

Bola Society

Luluzinhas agitam Grajaú

O Clube das Luluzinhas é a coqueluche do Grajaú Tênis Clube. Trata-se de um clube que congrega meninas de 5 a 9 anos. É presidido por uma Luluzinha escolhida mediante o voto universal, cabendo a ela organizar a sua Diretoria. A supervisão está a cargo do Departamento Infanto-Juvenil. O Clube das Luluzinhas tem um vasto programa social e esportivo. É a mola mestra da agremiação da Avenida Engenheiro Richard nos Jogos Infantis. Várias são as suas promoções, como concurso de desenho, excursões e gincanas. Atualmente, as 400 Luluzinhas estão trabalhando em prol da campanha para o término do play-ground. Para domingo, está programada mais uma vesperal de iê-iê-iê, com o conjunto The Guys.

Casa dos Artistas

A Casa dos Artistas promoverá dia 3, com início às 23h, o desfile das fantasias vitoriosas nos concursos do Teatro Municipal, na sede do Tijuca Country Clube. A renda reverterá em benefício da Casa dos Artistas, Igreja de São Judas Tadeu e Hospital Estadual São Sebastião.

Estarão desfilando: Mauro Rosas, Wilza Carla, Jorge Costa, Evandro de Castro Lima, Chica da Silva, Paulo Melo, Mercedes Batista, Augusto Silva, entre outros. As reservas de mesas e ingressos poderão ser feitas pelo telefone 38-2155.

Aventuras de RC

O filme Roberto Carlos em ritmo de aventuras será lançado em avant-première dia 29, no Cine Astor, em São Paulo, com a renda em benefício da LBA. O lançamento contará com a presença da Sra. Iolanda Costa e Silva. Dia 8 será a vez dos cariocas assistirem ao lançamento da fita em que o Brasinha se vê às voltas com uma gang internacional, e é salvo por seu serviço secreto, constituído de sete môças, entre as quais, Márcia Matos Gonçalves, Rainha Colegial dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA.

Bossa do Cacique

O Bloco Carnavalesco Cacique de Ramos, depois de fazer furor no carnaval, está em plena guerra de meio de ano. Para sábado, no Palácio do Samba, na Rua Tenente Pimentel, 140, em Olaria, está programado mais um baile com o pega entre os conjuntos Copa-Leme e Kamdomblê, a partir das 22h, com muita bossa, balanço e iê-iê-iê.

Silva e o tucupi

O atacante Silva, nôvo ídolo do Flamengo, almoça, esta manhã, no Restaurante Casa do Pará, atendendo ao convite do maître Miranda, ferrenho torcedor rubro-negro. Silva vai experimentar o prato típico da casa, o Pato ao Tucupi. Irá em companhia de Luís Carlos e César.

Monte Líbano dá prêmios

A Comissão de Carnaval do Clube Monte Líbano realiza, hoje à noite, na sede da Lagoa, a entrega dos prêmios aos vencedores dos bailes que o clube realizou durante o reinado de Momo. Serão distinguidos artistas e os jornalistas que tomaram parte no concurso de reportagem. A festa será iniciada às 20h, com um coquetel.

Umas e outras

Roberto Carlos regressando de Caracas, aproveitou a ocasião para deitar falação contra certos ídolos que vêm se promovendo às custas do Brasinha. ✱ Outra de RC: anunciou para maio o seu casamento que, ao invés do que estão propalando, será numa embaixada mesmo, dada a condição de sua futura espôsa. O Brasinha faz segrêdo, mas garantem que o enlace será na Embaixada do México. ✱ Noite de Bonnie and Clyde, é a atração de quarta-feira próxima no Papa Roulle, o "templo psicodélico" do Leme. ✱ O baile de aniversário do Madureira Tênis Clube será no sábado, a partir das 23 horas. A orquestra de Zito Rigth já foi contratada. ✱ A Festa da Vitória da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense será no domingo, a partir das 12h, com muito samba, feijão e batida de limão. ✱ Chope importado da Alemanha, liseira perfumada e filmes do tempo do cinema mudo, são algumas das atrações que o Bulldog-Bar Restaurante oferecerá dentro de dez dias. ✱ Aniversariou anteontem a Doutôra Maria de Lourdes Santos, que integra o Conselho Deliberativo do Clube Municipal. ✱ Dia 30, com sessão solene às 21h, o Piedade Tênis Clube premiará as bandeiras que se sagraram campeãs nas várias modalidades esportivas do III Decatlo. ✱ O radialista Francisco Camargo está convidando para o coquetel do 1.º aniversário do seu programa Turbilhão de ritmos, da Rádio Rio de Janeiro, dia 6 de abril, às 15 horas. ✱ O bairro do Catete contará, a partir de hoje, com uma moderna loja da REDI S.A., revendedor autorizado da Chrysler do Brasil. A loja está localizada na Rua Ennio Lisboa, 116. ✱ Os associados do Municipal, de Paquetá, vão deixar cair no sábado de Aleluia, durante a Festa do Chope, que começará às 23 horas. Para junho, dentro dos festejos do cinqüentenário daquela agremiação, está programado o baile de coroação da Rainha, pleito que conta com três concorrentes.

Benício deu taça JS a Félix

Diário do Flamengo

Dentes-de-leite

Tendo em vista a enorme procura que se registra diàriamente de pessoas interessadas, o Departamento Infanto-Juvenil, sob a Vice-Presidência do Sr. Francisco Afonso de Figueiredo, esclarece que as equipes infantis de futebol, da categoria "dentes de leite", que tão carinhosa repercussão vem obtendo nos meios esportivos da Guanabara e do País, desde aquela apresentação no Estádio Mário Filho, no intervalo do jôgo Flamengo x Cruzeiro, são formadas exclusivamente por associados do Clube, com idades compreendidas entre 13 e 14 ("dentes de leite") e 15 e 16 anos, e têm finalidade meramente recreativa. Os sócios de idade entre 15 e 16 anos, entretanto, que mais se destacam nessas recreações do DIJ e que desejam seguir a carreira futebolística, sempre são encaminhados à Escolinha Oficial do Clube, que é vinculada ao Departamento Autônomo de Futebol.

Voltamos a lembrar

Voltamos a lembrar aos senhores associados que o anteprojeto do Estatuto do Clube, elaborado pela Comissão de Reformulação do Estatuto, Regimentos e Regulamentos, continua à disposição dos interessados, para a necessária consulta e posteriores sugestões, nas sedes da Praia do Flamengo 66-68, da Av. Rui Barbosa, 170 e no Parque Desportivo da Gávea.

Basquetebol

Com o propósito de arregimentar novos valôres para o basquetebol rubro-negro, estão sendo realizados treinos, às quartas e sextas-feiras, às 17h, no Ginásio da Gávea, destinados a jovens com idade entre 12 e 16 anos.

Cobrança em dia

O C.R. Flamengo agradece a colaboração de todos os associados que, por qualquer circunstância, não vêm recebendo a visita regular dos cobradores, a gentileza de informarem à Sede Administrativa — Tels. 45-8081 e 25-8000, para que sejam tomadas as providências imediatas.

Iê-iê-iê concorrido

Sempre concorridas as Noites de Iê-Iê-Iê que se realizam aos sábados na pérgula do Parque Aquático da Gávea. Sábado próximo, das 21 às 24h, a juventude rubro-negra está convocada para uma dessas reuniões.

Sócios-contribuintes dos Estados

Aos vários candidatos a ingressarem na categoria de Sócio-Contribuinte dos Estados, informamos que a anuidade é de NCr$ 12,00 (doze cruzeiros novos), a carteira social custa NCr$ 2,00 (dois cruzeiros novos) e há necessidade de preenchimento de proposta, com, 2 fotos tamanho 3x4.

Contas de luz

Aquêles que enviarem contas de luz (pagas) para o C.R. Flamengo, na vitoriosa campanha iniciada no ano passado pelo vice-presidente Lon Teixeira de Meneses, estarão contribuindo, com uma ajuda inestimável para a ampliação da flotilha do Clube. Como explicamos, anteriormente, essas contas de luz serão trocadas por ações da Eletrobrás e, posteriormente, transformadas em moeda corrente para a compra de novos barcos. Não esqueçam, mandem suas contas ainda hoje, para a Av. Rui Barbosa, 170, 4.º andar, GB.

Vasco em Revista

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS — O Departamento Social fará realizar no próximo sábado, dia 30, às 16h, um coquetel pela inauguração da Exposição de Trabalhos Manuais promovida pelo Grupo de Trabalho Feminino do Departamento Infanto-Juvenil. O ato contará com a presença de autoridades do Clube e cronistas especializados.

NOITE JOVEM — O Departamento Social realizará no dia 7 de abril espetacular Noite Jovem com o conjunto "Os Siderais" e seu órgão eletrônico, das 20h às 24h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

BAILE DE ALELUIA — Terá lugar no próximo dia 13 de abril o grandioso Baile de Aleluia, com a orquestra de "Nilson Santana e seus Titans" e apresentação da "Ala Vê Se Entende", da Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira, bicampeã do Carnaval de 1968, além de Carlinhos, o Pandeiro de Ouro, "Brasil Ritmo" e muitas outras atrações, das 23h às 4h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

TITULOS PATRIMONIAIS — O Clube está entregando os títulos definitivos aos sócios Patrimoniais que liquidaram seu carnês. Trata-se de um bonito e artístico diploma que pode ser procurado na secretaria do clube, sendo necessário, apenas, para recebê-lo, apresentar o carnê ou, na falta dêle, um comprovante de quitação fornecido pelo Setor de Títulos Patrimoniais, na sala 207 do Edifício Avenida Central.

DEPARTAMENTO INFANTO-JUVENIL — Setor de Futebol de Salão — Estão abertas na Secretaria do Departamento inscrições para a Escolinha. Para jovens nas idades de 9 a 14 anos, diàriamente das 18h às 21h, e aos domingos das 9h às 12h.

DECORAÇÃO DE BOLOS E ARTE CULINÁRIA — Inscrições abertas na Secretaria do Departamento, diàriamente, das 18 às 21h, e aos domingos, das 9h às 12h. As aulas têm o seu início previsto para o dia 31 de abril serão ministradas pela Sra. Conceição Duarte Fagundes, aos sábados, das 16 às 21h.

FUTEBOL DE CAMPO DENTE-DE-LEITE — Inscrições abertas para jovens nas idades de 10 a 12 anos, na secretaria do Departamento, para seleção, nos dias úteis, das 18h às 12h, e aos domingos das 9h às 12h.

CURSO DE NATAÇÃO — Encontram-se abertas diàriamente no Estádio Aquático as inscrições para mais um Curso de Natação, com início previsto para o próximo dia 2 de abril. Idade de 8 a 12 anos. É necessário, para a inscrição, a apresentação da abreugrafia. As inscrições serão encerradas no próximo dia 31 do corrente.

ESCOLINHA DE BASKETBALL — Tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras às 16h30m estão sendo ministrados treinos, pelo técnico Barone, para meninos de 11 a 15 anos, no Ginásio de São Januário. Os interessados deverão comparecer munidos de
ATLETISMO — Estão abertas as inscrições para a prática de atletismo, às têrças, quintas e sábados, a partir das 15h, em

tênis, meias e calção.
São Januário, com o Sr. Fernando.

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL — O Departamento de Futebol, por intermédio da Divisão de Amador, participa que tôdas as quintas-feiras, a partir das 15h, serão realizados treinos de experiência para menores de 14 a 18 anos. Os interessados deverão comparecer munidos de calção, chuteiras e meias. Informa o referido Departamento que, em virtude do jôgo marcado para quinta-feira, São Cristóvão x Vasco (infanto-juvenil), o treino será realizado na próxima sexta-feira, dia 29, no mesmo horário e local.

FALECIMENTO — Faleceu ontem a mãe do funcionário Pedro Ferreira da Silva. O sepultamento será realizado hoje, às 9h, no Cemitério de São João Batista.

Olaria em Foco

Departamento Social

Serão iniciados no próximo mês de abril os treinos para a formação das quadrilhas juninas do Olaria Atlético Clube.

Douglas e Borba são os encarregados das quadrilhas de adultos. Estão esperançosos de repetir os sucessos dos anos anteriores. Inscrições com a Srta. Marisa, na secretaria.

Escolinha de Futebol

Deve ter sido notado por todos os desportistas e especialmente, pelos associados do Olaria, a queda de produção do quadro que está disputando o Torneio Norberto de Alcântara. Êste fato tem uma explicação e vem comprovar a grande utilidade dêste I Campeonato Carioca de Escolinhas de Futebol, pois foram elevados à categoria Infanto-Juvenil, que ora disputa o Campeonato Carioca, os seguintes jogadores: Roberto, Nélson, Nilson, Vanico, Raimundo, Gilmar e Potiguar, sendo que, Ivã, Reginaldo e Carlos Alberto estão tècnicamente aptos para integrar a equipe.

A direção da Escolinha de Futebol agradece a passagem dêsses jogadores pela Escolinha e auguram que êles sejam os profissionais que defenderão nossas côres no futuro.

Torneio Dente-de-leite

Sábado, às 8h, 1.º treino para a formação do quadro de Dente-de-Leite. Os meninos de 8 a 12 anos devem se apresentar munidos de chuteiras, meias e calção.

Judô

Dia 9 serão iniciadas as aulas de judô. Os interessados podem se inscrever na secretaria com a Srta. Marisa.

Horários de funcionamento das piscinas

Banho Social — 4.ªs e 5.ªs de 9 às 12h e de 14 às 17h; sábados — das 9 às 15h; domingos — das 9 às 14h.

Inicia o Olaria uma nova e promissora fase de sua vida.

Título de Sócio-Proprietário

Com a assinatura do distrato entre a emprêsa que fazia a venda dos títulos de Sócios Proprietários e o clube, passou o Olaria a vender os seus próprios títulos. Com isso, aumentaram em muito as possibilidades da concretização do plano de obras, com a inversão do campo de futebol e a construção do ginásio, pois, fazendo por sua conta a venda, deixará de pagar, como o fazia anteriormente, uma comissão de 50% sôbre o valor do título. De agora em diante, todo o associado está convocado para ser um corretor do clube, vendendo a um parente ou amigo um título de sócio proprietário e recebendo a comissão pela venda do mesmo.

Dep. de Propaganda

Santos com ex-ases é campeão na praia

O Santos Praia Clube, que se sagrou campeão santista de futebol de praia no sábado, ao derrotar o Cruzeiro, por 5 a 2, convidou o Radar para uma partida amistosa naquela cidade, no dia 20 de abril. O vice-campeão do certame paulista, disputado em Santos, foi o Náutico, campeão do ano passado.

A seleção paulista já convocou seus jogadores para a campanha do IV Campeonato Brasileiro e os 80 convocados iniciarão o treinamento no próximo sábado, enfrentando o time campeão. Êste conta em suas fileiras com veteranos ases como Olavo, Formiga, Feijó e Brandãozinho, todos ex-craques profissionais.

Santos campeão

O time do Santos apesar de ter em suas fileiras vários ex-jogadores do Santos Futebol Clube, não tem as côres do bicampeão mundial de clubes. Usa as côres do Peñarol de Montevidéu, isto é, ouro e prêto em listras verticais.

No turno final, disputado entre as quatro melhores classificadas, uma de cada série semifinal, a equipe do Santos empatou com o Náutico por 0 a 0, vencendo por 3 a 1 o Democrático e por 5 a 2 o Cruzeiro, que na última rodada era também líder. A colocação final foi esta: 1.º — Santos, um ponto perdido; 2.º — Náutico, 2; 3.º — Cruzeiro, 3; e 4.º — Democrático, com 6 pontos perdidos.

O empate do Náutico com o Cruzeiro, na penúltima rodada, por 0 a 0, roubou ao clube campeão do ano passado a chance de obter o bi. Nos demais jogos, o Democrático foi batido por 3 e 1, por Náutico e Cruzeiro, repetindo o mesmo escore da derrota para o campeão.

O Santos P. C. formou com a seguinte equipe: Gasseto; Zé Luís, Olavo, Formiga e Feijó; Valdir Teixeira e Nenê — êste o melhor do campeonato; Valtinho, Chadad, Darci e Valdir. Jogaram, ainda, em outras partidas, Brandãozinho, ponteiro que atuou na França, Silvio (lateral), Valtencir (zagueiro) e Mica (médio). O quadro teve a direção de Francisco Lorenzon.

Radar em Santos

Os dirigentes santistas telefonaram na segunda-feira para a CBEP, que continua ainda sem alvará do CND, para providenciar um adversário para seu quadro no jôgo da entrega das faixas de campeão, convidando, então, Radar, Lagoa ou um combinado. Inicialmente, ficou acertado que será o Radar o clube carioca que jogará a 20 de abril em Santos.

A seleção de Santos, que representará São Paulo no IV Campeonato Brasileiro de Futebol de Praia, iniciará seu treinamento no próximo sábado. Dos 80 convocados, Zé Luís, Valdir Teixeira, Nenê, Chadad, Darci e Valdir, pertencem ao quadro do Santos Praia Clube.

Quanto aos participantes do próximo certame nacional, marcado definitivamente para maio, na cidade de Santos, os dirigentes da FPFP, conseguiram as adesões da Bahia e Pernambuco, que juntamente com paulistas, gaúchos e fluminenses, elevam o número de concorrentes para cinco, faltando apenas a palavra final dos cariocas, tricampeões nacionais.

Certame ganha mais seis novos postos

A partir de hoje mais seis postos estarão recebendo as inscrições para o IX Campeonato de Pesca JORNAL DOS SPORTS-Linhas Caiçaras. O certame reunirá dezenas de aficionados do esporte da pescaria nas competições de caniço-de-mão e molinetes.

Amanhã, às 19 horas, será realizada uma reunião em nossa redação para a composição da Comissão Supervisora. Estarão presentes os representantes dos clubes da Guanabara e o Presidente do setor de Superintendência de Pesca .... (SUDEPE), Sr. Luís Pereira Reis.

O Departamento de Certames e Promoções do JS é o pôsto central. Funciona de 14 às 18 horas, diàriamente. A partir de hoje, estarão em funcionamento mais seis postos, a saber:

Centro — Mesbla, Rua do Passeio, 45/56; Papelaria Cristal, Rua da Quitanda, 38; Mercado do Papai, Travessa do Paço, 10; Casa Tubarão, Rua do Mercado,11;

Sul — Safaria, Avenida Princesa Isabel, 323;

Norte — Sports Ticiano, Avenida Suburbana, 10.100.

A bola deixou os jogadores na roda

Blanco entrega o troféu a Adilson

Vila Isabel vence e recebe Troféu JS

O Vila Isabel ficou de posse do troféu instituído pela Federação Carioca de Futebol de Salão, em homenagem aos 37 anos do JORNAL DOS SPORTS, ao sagrar-se campeão do Torneio Início da categoria principal. O Vila Isabel venceu o Fluminense por 3 a 2, na partida decisiva do torneio, realizada no ginásio do Grajaú TC. A renda somou NCr$ 141,00.

O ex-goleiro do Fluminense José Gomes Blanco, que chegou a campeão brasileiro em 61, atendeu ao pedido do Prof. Ênio Sérvio, Diretor Secretário do JS, e fêz a entrega do troféu ao capitão do Vila Isabel, Adilson. Aconteceu na presença do Presidente da FCFS, Prof. Manuel Virgílio Pimentel Côrtes, e outros desportistas.

Decisão

Na partida decisiva do Torneio Início da categoria principal, o Fluminense marcou o primeiro gol da partida quando Michel escorou um passe na cobrança de uma falta e chutou de bico para vencer Miro. O gol fêz justiça ao melhor entrosamento do Fluminense até então, quando seus jogadores, com velocidade, atuavam no estilo de rodízio.

O Vila Isabel, entretanto, não se entregava e sempre partia para os contra-ataques, especialmente através de Adilson e Zé Mário. Alguns minutos depois do gol do Fluminense, Zé Mário contra-atacou pela esquerda e chutou para vencer Hamilton de forma irremediável. O gol estabeleceu o empate de 1 a 1, que foi o placar do primeiro tempo da partida.

A vitória

No segundo tempo, o Fluminense continuou a apresentar um jôgo mais rápido, enquanto o Vila Isabel se armou melhor e levou constante perigo ao gol adversário. Adilson, comprovando a sua condição de artilheiro nato, mais uma vez soube definir uma partida: marcou mais dois gols para o Vila Isabel, sempre chutando com oportunidade.

Nos cinco minutos finais da partida o Fluminense, que se acomodara mais um pouco, voltou a atacar com constância e conseguiu marcar mais um gol através de Rômulo. A pressão tricolor continuou, mas não lhe permitiu igualar mais a partida.

O Vila Isabel foi campeão do Torneio Início principal com o seguinte time: Miro, Rolim (Nilton), Dequinha (Cláudio), Zé Mário e Adilson. O Fluminense perdeu com Hamilton, Gérson, Luís Fernando (Hélio), Rômulo e Michel (Paulo César). O juiz foi Manuel Coelho, auxiliado por Lúcio Gonzalez nas anotações e Jair Galo Cabral e Nélson Silva nas bandeirinhas.

Rolim foi excluído no segundo tempo da partida com o limite máximo de cinco faltas. Dequinha, ainda no primeiro tempo, deixou a quadra contundido, depois de se chocar com Michel e bater com o queixo no gradil lateral da quadra.

Primeiro

Na primeira partida da noite, o Fluminense eliminou o São Cristóvão, na série de pênaltes, por 3 a 2, depois de se registrar um empate de 0 a 0 no tempo normal de jôgo. Gérson foi o cobrador das penalidades para o time vencedor e Alexandre para o São Cristóvão, e que desperdiçou o terceiro chute, ao jogar a bola contra a trave superior.

O Fluminense venceu com Orlando, Gérson, Rômulo, Luís Fernando e Michel. O São Cristóvão perdeu com Carlos Alberto, Cláudio (Luís), Beto, Alexandre e Celso. O juiz foi Nélson Silva.

No segundo

Na segunda partida da noite, o Vila Isabel venceu o Astória por 3 a 1, depois de marcar 1 a 0 no primeiro tempo. O jôgo apresentou-se equilibrado no seu início, até que Nilson, no final do primeiro tempo, chutou de bico da esquerda para vencer Silvio, inesperadamente.

No segundo tempo da partida, Zé Mário conseguiu levar o Vila Isabel para contra-ataques mais eficientes e permitiu que seu time chegasse à vitória final, embora o Astória não esmorecesse na disputa. Zé Mário e Nilson completaram o marcador para o Vila Isabel e Zèzinho marcou o único gol do Astória.

O Vila Isabel venceu com Miro, Dequinha, Rolim, Zé Mário e Adilson (Cláudio). O Astória perdeu com Silvio, Ivã, William (Lino), Zèzinho e Carlos. O juiz foi Ênio Massone.

Goleada manteve o Del Mare na ponta

O Del Mare manteve-se na liderança isolada do Torneio Mário Filho de futebol de salão, sem ponto perdido, ao golear o Satélite por 7 a 1, no início da segunda rodada do turno do certame, em partida disputada no ginásio do clube perdedor. O primeiro tempo terminou em 6 a 0.

Na partida preliminar, o Del Mare também goleou o Satélite por 8 a 1, em partida válida pelo Torneio JORNAL DOS SPORTS, para a categoria de aspirantes, também promovido pelo clube da Rua Araujo Viana. No primeiro tempo da partida, o Del Mare, que se mantém como vice-líder, venceu por 7 a 0.

O Del Mare, sem se preocupar com o cartaz que se atribuiu ao Satélite, que na semana anterior vencera a Casa dos Poveiros, suportou bem o assédio do adversário no início da partida, para depois partir para a goleada. O Del Mare foi decisivo para o ataque e marcou no primeiro tempo 6 a 0, com gols de Ivani (quatro), Rosalvo e Nilson.

No segundo tempo, mais acomodado, o líder do Torneio Mário Filho preferiu rolar a bola na quadra, mas mesmo assim chegou com facilidade ao gol do Satélite, que teve em seu goleiro Ricardo um verdadeiro obstáculo para os adversários.

O Del Mare manteve-se líder do Torneio Mário Filho, jogando com Ivã (Alvani), Carlos Pires, Rosalvo, Wilson (Enes) e Ivani (Jorge). O Satélite perdeu com Ricardo, Filpi, Marcelo, Mário e Fernando. O juiz da partida foi Daniel Pereira.

Na partida preliminar, pelo Torneio JORNAL DOS SPORTS, o time de aspirantes do Del Mare também não encontrou resistência do Satélite e goleou por 8 a 1, depois de marcar 7 a 0 no primeiro tempo, com gols de Almir (seis) e Marinho. No segundo tempo Valdir marcou mais um gol para o Del Mare e Paulo marcou o gol único do Satélite.

O time vencedor formou com João, Marinho, Paulo Montico (Paulo Barbosa), Valdir e Almir. O perdedor o fêz com Paulo Roberto, Giovani, Augusto (Sebastião), Adilson e Paulo. O juiz do jôgo foi Heleno Melo.

Parque de Diversões

Kiti e Marilene, duas integrantes do Balé Cassino Royale, do Canecão

A jato, que o tempo é curto

Pomona Politis, senhora grega da nossa imprensa, está querendo proibir os livros de Henry Miller, que nunca leu. Mas o nosso Augusto Chefe leu a peça "Santidade", ficou todo arrepiado, e, senhor dos nossos usos e dos nossos costumes, proibiu aquela droga. Viva o Brasil! E viva também o excelente Luís Antônio, que ainda não sabe mas vai ser convidado para dirigir a parte artística da cervejaria Schmitt, que surgirá na Rua Voluntários da Pátria, em Botafogo. Que botou água na fervura do Nélson Motta, do Hugo Carvana e de tantos outros tricolores componentes do Jovem Flu. Eles estão muito satisfeitos com um empate desafogador, como satisfeitos estão Oscar Ornstein e Mama Ofélia com o sucesso de Eliana no Teatro Copacabana, muito além do empate. Empatas são Campelo e Façanha, os empatas-cultura. Até o Roberto Carlos ameaça dar o basta na sua culturazinha particular de martinhas, vanderléias, erasmos e outros monstrinhos. Segunda-feira deu veado na cabeça. E também no segundo prêmio. Aliás, o nôvo programa de Derci Gonçalves só deu bosteiras cubanas de dona Glória Magadan, que Glória só se deve ver e ouvir a Maria, dizendo versos na Tupi pra botar minhoca na cabeça da gente. Que farias tu, Farias o Artur, que vai fazer o Baile do Gato, sábado de Aleluia, no Clube Sírio e Libanês, sob os auspícios da Secretaria de Turismo. Tal: vai bem o turismo!

Agora mesmo, a Delegacia Marítima quer um representante seu permanentemente dentro do Bateau-Mouche, que é para garantir melhor navegabilidade. Em águas turvas mergulhou o Carlos Imperial, apertado para definir um cafajeste pelas moças do "Sinal Vermelho". Eu disse vermelho? Escapuliu. O que não é nada demais, pois o sr. Ministro da Justiça só tem feito escapulir das promessas ao teatro, agora em perigo maior com Vanja Orico dizendo que vai para o palco iluminado, vestido de dourado etc. e loisas. Norma Benguel fês da Oilda Grillo atriz e de Luís Jasmin ator. E está em compasso de espera a apresentação de "O Rei da Vela" no Primeiro Festival Internacional de Teatro Profissional Jovem, em Nancy, graças aos bons serviços de Donatello o Poder, nome de rua em Portugal por defender a política colonialista de Salazar. Colonizemo-nos, pois, e devidamente. O sr. Levi Neves, por exemplo, ainda não encontrou saída para pagar ao pessoal miúdo — o graúdo recebeu — que trabalhou no II Festival Internacional da Canção, herança deixada pelo sr. Carlos de Laet, que se encontra passeando na Oropa, França e Bahia, onde o Flávio Cavalcânti, ao recomendar o livro de Magalhães Júnior sôbre Rui Barbosa, num dos seus programas, deve ter sofrido forte machucadela. Haroldo, outro Barbosa ilustre, declarou em samba que o dito não se aprende na escola, mas o Museu da Imagem e do Som acha que sim.

E a escola do Museu foi entregue à coordenação do maestro Guerra Peixe, o mesmo que negou a existência de Edu Lôbo e de Chico Buarque de Holanda como compositores de talento. Quem fôr à escola vai comer merenda, e onde se come, e com tranqüilidade, é no Al Papagaio, ali na Prado Júnior. Por falar em comidas, Boocker Pittman, embora pràticamente refeito da enfermidade que lhe atacou a garganta, ainda não tem permissão médica para mandar um bom môlho de pimenta. E por isso sofre mais que a coruja Angélica, ouvindo as declarações de amor do colunista Fernando Lopes, campeão absoluto de encontros não realizados. O Marzagão, porém, já disse que o Festival da Canção será realizado aqui mesmo no Rio, em setembro, com muitos prêmios em dólares. Dó-la-res!!! E se Marzagão falou, deu uma de êrros brejeiro: tá falado. Fala-se muito também é na bela Regina Rosemburgo, que vai fazer e acontecer. Está acontecendo muito mas ainda não fêz nada. E o melhor que eu faço é parar por aqui, pois já dei conta do meu recado, e em bôca fechada não entra môsca. A propósito: vocês já repararam como o Rio de Janeiro está cheio de môscas? E lá vou eu outra vez, esticando, esticando, como dose de uísque na boate. Agora chega. Tenho dito.

MISTER ECO

ESCOLAR-JS

Estudante pede 50% nos preços dos coletivos

Um nôvo campo de luta

O presidente da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários anunciou, ontem, o desfêcho de uma campanha, cujo objetivo é conseguir uma redução nos preços dos coletivos, "a exemplo do que ocorre em outras cidades, a exemplo de São Paulo, onde os estudantes pagam apenas 50% do preço normal", salientou.

Um trabalho junto a vários colégios já está sendo desenvolvido, como primeira fase da campanha, e os estudantes pretendem encaminhar suas reivindicações às autoridades da Secretaria da Educação, e sòmente desenvolverão manifestações de ruas, caso não sejam atendidos.

Necessário

"O preço dos coletivos onera o orçamento de muitas famílias humildes, e constitui um ônus permanente, durante todo o ano letivo", disse o presidente daquela entidade, acrescentando que "ao pedirmos essa redução, estamos tentando conquistar uma ajuda para os que não dispõem de recursos para manter seus estudos".

Citando o exemplo de São Paulo, êle salientou que "a AMEG já tentou, no último ano, mobilizar os estudantes para se obter essa redução, mas o movimento não chegou a sensibilizar as autoridades que, geralmente, não enfrentam o problema dos coletivos, pois dispõem de carros com chapa branca".

Se eventualmente êles não obtiverem sucesso nessa primeira fase da campanha, marcada pelo diálogo com as autoridades, pretendem promover uma série de protestos, incluindo concentrações, passeatas, e até a "operação pendura" (que consiste em não pagar a passagem). "Evidentemente, estamos certos de que haverá resistência por parte das emprêsas, pois os estudantes constituem uma massa de milhares de passageiros, e não há interêsse em se conceder tal desconto. Assim, vamos mostrar, através de fatos concretos, os altos índices de lucros de tais emprêsas, e partir daí vamos insistir no movimento pró-50%", disse ainda o presidente da AMEG.

Fortalecimento

"Atravessamos uma fase inicial assinalada por uma série de divergências internas, com a resistência de muitos colegas que tinham uma visão diferente do movimento secundarista", declara, ao se referir às relações existentes entre a AMEG e diversos grêmios dos principais colégios do Estado. "Finalmente, conseguimos contornar tais divergências, mostrando que é muito mais importante o fortalecimento do movimento secundarista, ao invés de sua divisão por causa de tais divergências".

Assim, assinala que a AMEG está apoiada por um grande número de grêmios, e êsse trabalho de fortalecimento continuará sendo desenvolvido, paralelamente, à campanha em favor da redução nos preços dos coletivos.

Congresso

Outro problema abordado pelo líder secundarista é o congresso da UBES — União Brasileira dos Estudantes Secundários —, programado em Belo Horizonte nos próximos dias 21, 22 e 23. A AMES já realizou uma reunião para debater as teses que serão levadas ao congresso.

Uma comissão, encarregada de obter recursos financeiros para o Congresso, já está atuando nos colégios, onde são vendidos bônus em pról do congresso da UBES.

Para o presidente da AMES, "o encontro de Belo Horizonte reveste-se de grande importância para o movimento estudantil, sobretudo nessa fase decisiva de sua reorganização, depois de 64".

Representante de 32 colégios da Guanabara já confirmaram sua presença no Congresso, e é ainda o presidente da AMES quem fala: "A grande preocupação dos dirigentes da UBES é garantir a representatividade do congresso, ou então vamos cair no êrro de debater aquilo que, depois, não será levado às bases do movimento secundarista".

Em Belo Horizonte, as autoridades policiais ainda não se pronunciaram sôbre a reunião dos estudantes, embora os próprios líderes do congresso seja proibido oficialmente.

Nutrição não tem lugar para aulas

O problema da Escola Central de Nutrição poderá se agravar, caso a Diretoria do Ensino Superior não atenda às reivindicações formuladas pelos estudantes para que o Ministério da Saúde devolva àquela escola as instalações que lhe foram retiradas, depois que ela passou a funcionar sob supervisão do Ministério da Educação e Cultura.

Muitas aulas não podem ser ministradas, em virtude da precariedade das instalações e falta de espaço, cuja situação "é sobremodo grave" — assinalam em nota oficial —, e acrescentam que, "estamos reduzidos a duas salas de aula, um auditório e uma mini-cozinha".

Na próxima segunda-feira está convocada uma assembléia geral, às 9 horas, se até lá não se encontrar uma solução para o problema. Os alunos fazem questão de salientar que "estamos contando com a total cobertura da direção da escola para apurar essa fase difícil por que passa nossa escola".

Punição pode dar confusão

Os alunos da Faculdade de Ciências Médicas poderão iniciar nova campanha de protestos caso se efetive qualquer punição por parte da Comissão de Inquérito instituída pelo diretor da escola, Professor Piquet Carneiro, para averiguar os incidentes ocorridos durante o movimento pela construção do vestiário dos alunos, cujas obras estavam paralisadas há vários meses.

Ontem os estudantes retornaram às aulas após a suspensão de oito dias decretada pela diretoria, sob um clima de expectativa diante das possíveis medidas que venham a ser tomadas pela Comissão de Inquérito. Por outro lado, o Vice-Presidente do Diretório Acadêmico afirmou que qualquer punição feita contra alunos da escola irá gerar problemas com graves conseqüências.

A Comissão de Inquérito está constituída dos seguintes professôres: Werther Duque Estrada, Arnoldo Cardoso de Castro, Hugo Castro Farias e Francisco Alcântara Gomes, mas, até o momento, não tomou nenhuma posição de como irá encaminhar os seus trabalhos. Sabe-se, no entanto, que o Professor Piquet Carneiro está disposto a recorrer às medidas disciplinares convenientes para punir os responsáveis pelos últimos incidentes.

De seu lado, os alunos aguardam, satisfeitos com a construção do nôvo vestiário, que consideram "uma grande vitória do movimento", mas mantêm-se numa atitude de expectativa com as possíveis restrições punitivas da Comissão de Inquérito. Para uns, nada acontecerá, pois o principal motivo da discussão não existe mais: "O vestiário já está pronto. Não acredito que o caso se prolongue" — declarou um acadêmico. Outros reafirmam a posição de unidade dos alunos da escola caso a diretoria venha com as punições.

Ao pé do ouvido

Por trás do restaurante

A primeira tentativa de se ativar o movimento estudantil universitário, provocando sua efervecência a partir de uma mobilização dos alunos em tôrno da perspectiva do aumento nos preços dos restaurantes, não surtiu efeito. Na verdade, o serviço de informações da reitoria está funcionando muito bem. No momento exato em que surgiram os cartazes dentro das faculdades e nos restaurantes, denunciando uma manobra do aumento de preços, o sub reitor Paulo Emílio afirmava, categòricamente, pela imprensa que não há nada de concreto sôbre o assunto. Assim, a tentativa de reagrupar uma parcela do corpo discente para desencadear uma série de protestos contra o possível aumento, evidentemente, com repercussões negativas junto à opinião pública, foi esvaziada.

A vitória que poderia ser creditada aos responsáveis pelo movimento, com dúvidas, é de que a universidade assumiu um compromisso formal, através da palavra do sub reitor de que manterá os preços atuais.

A eventual derrota a ser debitada, é que no momento das denúncias, veio o desmentido oficial, transformando a tentativa de mobilização estudantil numa mera manobra dos bastidores da política estudantil.

Agora resta saber quais os rumos que são serão seguidos pelas lideranças universitárias, depois de estarem superados os dois problemas mais explosivos da universidade federal: anuidades e restaurantes.

Vem o jornal do DCE

As divergências existentes na cúpula do movimento estudantil vão ganhar os bancos escolares. O Diretório dos Estudantes da UFRJ vai publicar seu próprio jornal. Com isto, o Metropolitano, órgão oficial da UME, vai perder uma grande parte do terreno. Está claro que o DCE vai defender suas teses de prosseguir, em têrmos radicais, com a luta contra a anuidade. E a UME vai justificar a sua posição de recuo tático. As lideranças de ambas entidades não escondem suas palavras sôbre essas divergências que, agora, vêm a público.

Notas sôltas

Os alunos do terceiro ano de Economia da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas retiraram-se, ontem, da sala de aula, iniciando sua campanha contra o professor assistente de microeconomia. ✱ O diretório acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas hipoteca seu apoio à posição da UME, em transformar, durante êste ano, a luta contra as anuidades em uma campanha em favor de verbas para o ensino superior.

Excedente terá aula no pátio do MEC

Os excedentes de Medicina de 1967 vão instalar um centro de estudos no pátio do MEC ainda esta semana, e estão apenas esperando o regresso do Diretor do Ensino Superior, hoje, que foi a Brasília para tratar do problema. Dentro do Ministério da Educação, o assunto continua sem definição e ninguém se arrisca a fazer declarações, limitando-se a informar — aquêles mais ligados ao Ministro Tarso Dutra — que existem muitos boatos em tôrno da questão. Dezenas de alunos concentraram-se no pátio do MEC, principalmente depois da notícia divulgada por um matutino de que as 50 vagas existentes numa escola de Medicina de Vitória seriam destinadas aos excedentes do ano passado. Esta informação, todavia, não foi confirmada pelos assessôres do Diretor do Ensino Superior. Os excedentes vão tentar um encontro, hoje, com o Professor Epílogo Gonçalves.

Técnica pede uma profissão

O presidente do Grêmio da Escola Celso Suckow da Fonseca declarou que "é inadiável a campanha para obter a regulamentação de técnico no Brasil", depois de criticar a atual situação em que se encontram todos os técnicos, "desestimulados pelos baixos níveis salariais e sem qualquer amparo legal".

Disse, ainda, que "pretendemos articular uma campanha em nível nacional, mobilizando os colegas de tôdas as escolas técnicas do País, e se fôr preciso vamos sair às ruas para exigir que aquêles que tanto falam de técnica, deixem de lado as palavras e comecem a agir concretamente".

Lembrou que há 10 anos que os técnicos vêm lutando para conseguir essa regulamentação profissional. No seu entender, os 5 mil alunos da Escola Técnica Celso Suckow estão unidos nessa luta que será desencadeada em têrmos definitivos para que o Ministério da Educação e os demais órgãos responsáveis pelo setor de tecnologia nacional se definam sôbre o assunto.

Hoje é dia D para três mil alunas

As três mil excedentes das escolas normais enfrentam, hoje, o seu dia D: depois de uma campanha de mais de três meses, durante a qual elas realizaram várias passeatas, divulgaram dezenas de notas de protesto, mantiveram inúmeros encontros formais com autoridades, a Assembléia Legislativa vota, hoje, o projeto que propõe a matrícula de tôdas candidatos, à revelia da Secretaria de Educação.

Depois de sua vitória parcial obtida anteontem na Assembléia Legislativa, as excedentes se reanimaram com a campanha, embora não queiram comemorar a vitória final, explicando que ainda que o projeto seja aprovado, esperam o veto do Governador Negrão de Lima, e já se preparam para uma nova fase na sua campanha.

Um memorial já está sendo preparado para ser encaminhado ao Governador, com milhares de assinaturas que são colhidas nas ruas.

Noticiário da U.E.G.

Computador eletrônico

Será realizado em abril nôvo curso de Programação em Computador Eletrônico (CBC-FORTRAN), sob a orientação da Equipe de Planejamento e Estudos Econômicos da Faculdade de Ciências Econômicas da UEG. As aulas serão realizadas à tarde e objetivam criar condições para a introdução de computadores na pesquisa econômica. Maiores informações no Diretório Acadêmico da FCE, Avenida Mem de Sá, 261, tel. 52-3877.

Administração de emprêsas

Em reunião do dia 8 dêste, o Conselho Universitário da UEG apreciou o projeto referente ao currículo mínimo do Curso de Administração de Emprêsas, que lhe foi remetido pelo Conselho Federal de Educação. Na oportunidade, a relatora, Prof. Maria Edmée da Silva, ao considerar o texto da resolução daquele órgão federal, achou indispensável ao seu pronunciamento conclusivo uma definificação do CFE, com base nas seguintes dúvidas: 1) "A opção fixada no parágrafo único, do artigo 1.º, da Resolução do CFE, publicada no Diário Oficial de 25 de agôsto de 1966 é entre Direito Administrativo ou Administração de Produção e Administração de Vendas? Não houve engano na publicação?"; 2) Qual a duração mínima ou qual o limite mínimo de aulas ministradas sôbre as matérias do currículo mínimo estabelecido pelo Conselho Federal de Educação?" O Reitor João Lira Filho enviou ofício ao CFE solicitando o esclarecimento necessário.

Universidade Federal de Goiás

O Reitor João Lira Filho, enviou ofício ao Prof. Jerônimo Geraldo de Queirós, felicitando-o por sua recondução no cargo de Reitor da Universidade Federal de Goiás. E afirma: "Seu oferecimento, no sentido da realização de trabalho conjunto, envolvendo a Universidade Federal de Goiás e a Universidade que tenho a honra de representar, muito nos honrou, contanto que, com isso, possamos contribuir mais para a solução dos problemas da educação no Brasil".

Visitas à UEG

Endereçando ofício ao Prof. Henry Hoge (Equipe de Assessoria do Planejamento do Ensino Superior), disse o Reitor João Lira Filho que "a Universidade do Estado da Guanabara receberá, com prazer, a visita do Prof. Werner Braudt, como, também, a de qualquer outro professor estrangeiro que desejar conhecer sua organização administrativa e didática. Dispor-se-á a UEG a proporcionar ao visitante os contatos que sugerir com professôres, pesquisadores e autoridades universitárias".

Equipe de planejamento

Um grupo de alunos da Faculdade de Ciências Econômicas, composto de Antônio Augusto de Porciúncula, Carlos Alberto Massena Barbosa, Hugo Amorim de Lima, Luciano Cardoso de Barros e Marcos Coimbra, acaba de criar, naquela Faculdade a EPEC — Equipe de Planejamento e Estudos Econômicos, com o objetivo de "começar, desde já, a trabalhar no campo prático da ciência econômica e das ciências afins, e visando, também, a colaborar com os planos do Reitor de dinamizar a UEG, dotando-a do mais moderno instrumental técnico e do mais eficiente material humano". Agradecendo a exposição que lhe foi enviada pela EPEC, o Reitor da UEG, disse, entre outras coisas: "Minhas felicitações pelos primeiros resultados obtidos com a instalação do Curso de Programação em Computador Eletrônico adequado; cento e dois aprendizes já me fazem imaginar uma sementeira em campo ainda inexplorado. Que mais deverei acrescentar? Que me disponho a ajudá-los em tudo quanot possa avigorar os estímulos de vocês e conduzir os melhores resultados à alvissareira iniciativa".

Centro Latino Americano

Desde que começou a funcionar, em 1964, a Universidade de Essex, Inglaterra, sempre deu ênfase especial aos estudos latino-americanos. Agora, segundo relatório informativo que enviou à UEG, acaba aquela Universidade de criar um Centro Latino-Americano, destinado a complementar suas atividades no campo dêsses estudos. Êsse Centro tem a intenção de, pelo menos durante um período inicial de cinco anos, convidar cêrca de seis professôres ou estudantes pós-graduados latino-americanos, anualmente, pagando ordenados e bôlsas de estudos, assim como as despesas de viagem de cada professor ou estudante que venha a ser convidado pela Universidade. Entre as principais disciplinas, objeto dessas bôlsas, consta a de "Lingüística aplicada e o ensino dos idiomas inglês, russo, francês, alemão, castelhano e PORTUGUÊS DO BRASIL (Language Centre). Os interessados poderão dirigir-se ao Departamento Cultural da UEG, das 12 às 18 horas, tel. 45-8034, para maiores informações.

Fotochar pronto para influir no resultado

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 20h20m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Dist.	Tempo	Pista	Jóqueis	Retrospecto	Treinador
1—1 Larghetto	58	11	1.200	79"2	AP	C. Diz Ros, ap	2.º Nurmi	T. R. Gomes
2 Trapo	58	1	1.200	79"2	AP	C. A. Sousa	4.º Nurmi	W. Andrade
3 Ben Canaan	58	6	1.600	107"	NL	L. Carlos, ap	2.º G. Express	R. Silva
4 Garufinha	56	9	1.200	79"2	AP	W. Mach., ap	7.º Nurmi	A. Vieira
5 Primus	58	2	1.600	107"	NL	H. Vasconc.	U.º G. Express	S. Morales
2—6 D. Regina	56	3	1.200	79"2	AP	J. Barbosa, ap	3.º Nurmi	N. P. Gomes
" Dana	56	8	1.200	79"2	AP	F. Pereira F.	6.º Nurmi	N. P. Gomes
7 Resko	58	10	1.600	107"2	NL	B. Santos	9.º Chaleco	M. Oliveira
4—8 Ch.-el-Cheik	58	7	1.200	79"2	AP	E. Marinho, ap	4.º Fricandó	J. Coutinho
9 Muguinha	56	4	1.000	66"	NL	M. Niclevisck	U.º M. Tímida	W. T. Sousa
" Getecê	56	5	1.200	79"2	AP	C. Tarouq., ap	5.º Nurmi	W. T. Sousa

2.º páreo — às 20h50m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

Animais	Pêso	Al.	Dist.	Tempo	Pista	Jóqueis	Retrospecto	Treinador
1—1 Bela Cicilia	58	2	1.000	63"4	NL	A. Ricardo	3.º B. Fria	W. T. Sousa
2 Pakuri	59	3	1.000	64"	NP	M. Alves, ap	8.º Osogada	A. Nahib
2—3 Negra do Sul	59	1	1.200	84"2	NL	C. Diz Ros, ap	5.º Encarna	B. P. Carv.
4 Miss Eliete	51	6	1.200	80"	AP	L. Carlos, ap	9.º Joinha	Alv. Rosa
6 Joinha	60	8	1.200	80"	AP	E. Marinho, ap	1.º B. Sicilia	F. P. Lavor
6 Hal-Solita	52	4	1.200	87"1	AP	J. Queirós, 1	U.º F. Gabir.	J. J. Tavares
4—7 Strelka	55	9	1.600	107"2	NL	A. Ramos	7.º Chaleco	W. Aliano
8 Casta Diva	55	9	1.000	63"4	NL	R. Carmo	9.º B. Fria	J. W. Viana
9 Fair City	59	7	1.200	80"	AP	J. Correa	10.º Joinha	O. F. Reis

3.º páreo — às 21h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Dist.	Tempo	Pista	Jóqueis	Retrospecto	Treinador
1—1 Tom Jones	58	9	1.300	85"1	NP	C. Tarouq.	2.º Mignaro	A. Vieira
2 Papito	57	1	Estreante			J. Bafica	Estreante	J. C. Lima
2—3 Vando	55	10	1.600	105"4	NL	J. Queirós	2.º Foxbrigde	A. Morales
4 Aimoré	53	4	1.200	77"1	NL	S. M. Cruz	9.º Risolino	M. Mendes
5 Medrar	57	11	1.600	105"3	NP	D. Moreno	U.º K. Madison	J. Tinoco
3—6 Pebio	57	6	1.300	84"	NP	L. Carvalho	3.º Forrest	Z. D. Guedes
7 Fetichista	55	2	1.000	63"1	NL	A. Ricardo	6.º F. Fingers	J. Ricardo
8 L. Mangueira	52	5	1.600	105"4	NL	M. Alves	6.º Foxbrigde	E. Coutinho
4—9 Batenzamba	56	7	1.600	105"4	NL	L. Santos	7.º Foxbrigde	J. E. Sousa
10 Molicho	53	8	1.600	105"4	NL	D. Neto	4.º Foxbrigde	A. Nahib
" Massacre	53	3	1.300	84"	NP	O. F. Silva	8.º Forrest	A. Nahib

4.º páreo — às 21h50m — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00

Animais	Pêso	Al.	Dist.	Tempo	Pista	Jóqueis	Retrospecto	Treinador
1—1 Izonzo	56	8	1.300	83"3	NL	J. Diniz	1.º Espadim	M. Oliveira
2 Escarcéu	51	8	1.600	105"2	AL	M. Alves	3.º L. Cuisin.	H. M. Guedes
2—3 Argentum	53	4	1.200	77"3	NL	R. Carmo	6.º Espadim	J. W. Viana
4 Hal Ruto	52	6	1.300	83"3	NL	J. Machado	5.º Izonzo	M. Araújo
3—5 Bananoso	52	6	1.300	83"	NL	A. Neri	12.º Loyal	A. Morales
" Bomare	51	2	1.200	77"3	NL	E. Marinho	U.º Espadim	A. Morales
6 D. Bleu	54	1	1.300	83"3	NL	H. Vasconc.	7.º Izonzo	R. Costa
4—7 Espadachim	50	10	1.000	63"4	NL	J. Queirós	4.º B. Fria	M. Mendes
8 Bahramdiso	53	5	1.200	77"3	NL	M. Carvalho	4.º Espadim	W. Andrade
" Kimimo	57	7	1.300	83"3	NL	C. A. Sousa	6.º Izonzo	W. Andrade

5.º páreo — às 22h20m — 1.600 metros — NCr$ 1.060,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Dist.	Tempo	Pista	Jóqueis	Retrospecto	Treinador
1—1 Zaun	57	10	1.200	76"2	AL	J. Correa	5.º Boucheron	B. Ribeiro
2 Laço	57	2	1.400	90"4	AMe	J. Brizola	7.º Embalo	S. Morales
2—3 Mambrum	57	11	1.200	78"	AP	J. Pinto	8.º Gurundi	F. Costas
4 Last Year	57	3	1.500	98"4	AL	A. Marçal	5.º Talismã	J. W. Viana
5 Seu Juvenal	57	4	1.500	98"4	AL	D. Santana	7.º Talismã	E. Coutinho
3—6 Aliate	57	5	1.000	63"2	NL	C. A. Sousa	2.º S. K.	W. Andrade
7 Bodegon	57	6	1.500	98"1	AP	E. Marinho	13.º Aliate	O. M. Fern.
8 Ecarte	57	1	1.000	63"2	NL	J. Queirós	8.º S. K.	C. Pereira
4—9 Dedal	57	7	1.200	76"2	AL	C. Tarouq.	4.º Boucheron	A. V. Neves
10 Vishnu	57	8	1.500	96"4	AL	J. Gil	6.º Ibirá	M. Sales
11 Mi Rey	57	9	1.200	78"3	AMe	A. Ricardo	1.º Cativante	J. Ricardo

6.º páreo — às 22h50m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Dist.	Tempo	Pista	Jóqueis	Retrospecto	Treinador
1—1 Vareio	57	6	1.300	84"4	AP	C. R. Carv.	6.º B. Fria	M. Sales
2 Thartal	57	3	1.000	63"4	NL	J. Pinto	7.º Mosquet.	E. Caminha
3 Quartel	60	11	1.000	63"4	NL	A. Marçal	10.º B. Fria	J. J. Tavares
4 Paralin	57	2	1.200	78"2	NP	C. Tarouq.	7.º Guarapema	A. V. Neves
2—5 Motur	53	14	1.000	63"4	NL	J. Bafica	11.º B. Fria	J. C. Lima
6 Queppi	54	13	1.600	106"4	NL	J. Barbosa	8.º Uncle	C. Pereira
7 Nurmi	51	4	1.600	107"2	NL	L. Carlos	3.º Chaleco	M. Canejo
8 Portufino	56	8	1.200	78"2	NP	D. Dias	9.º Guarapema	W. Freitas
3—9 Jaburi	52	16	1.600	107"2	NL	O. F. Silva	4.º Chaleco	A. Nahid
" Gold Express	54	12	1.600	107"2	NL	M. Alves	8.º Chaleco	A. Nahid
10 Cambé	59	15	1.300	84"1	NL	A. Ramos	4.º J. Prince	T. R. Gomes
11 Redoxan	56	1	1.600	107"2	NL	Não corre	5.º Chaleco	C. Rosa
4-12 Guarapema	56	9	1.600	107"2	NL	J. Reis	2.º Chaleco	A. Vieira
13 Labéu	59	10	2.200	104"4	AL	J. Brizola	U.º Quenal	S. Morales
14 Aquático	56	7	1.300	84"2	NL	Não corre	1.º Nurmi	J. L. Pedrosa
15 Carapálida	51	5	1.300	85"	NP	F. Esteves	8.º Old Paulino	W. Penelas

7.º páreo — às 23h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Dist.	Tempo	Pista	Jóqueis	Retrospecto	Treinador
1—1 Fotochar	56	11	1.300	84"	NP	F. Pereira F.	2.º Forrest	F. Pereira
2 Rowdy	57	8	1.300	85"1	NP	C. R. Carv.	5.º Mignaro	A. Nahid
2—3 Chanceler	57	6	1.300	85"1	NP	R. Carmo	6.º Mignaro	Z. D. Guedes
4 Saint Denis	56	3	1.400	90"1	AP	J. Brizola	8.º Lancelot	S. D'Amore
5 Ho-Nan	55	5	1.300	84"	NP	C. Diz Ros	U.º Forrest	M. Sales
3—6 Sotero	56	2	1.600	105"4	NL	J. M. Santos	3.º Foxbrigde	M. Araújo
7 Lord Byron	56	9	1.600	105"3	NP	S. M. Cruz	6.º K. Madison	T. R. Gomes
8 Abiram	52	7	1.300	84"4	NP	E. Marinho	5.º Kangaroo	J. Lourenço F.
4—9 Taiamã	57	9	1.000	63"1	NL	J. Borja	3.º F. Fingers	D. Casas
10 Dr. Osmane	58	10	1.000	105"4	NL	H. Vasc.	5.º Foxbrigde	A. Morales
11 Lippi	52	3	1.300	85"1	NP	O. F. Silva	7.º Mignaro	E. Caminha

PALPITES

1 — Larghetto — Ben Canaan — Dona Regina
2 — Bella Sicilia — Negra do Sul — Joinha
3 — Vando — Tom Jones — Betenzombá
4 — Izonzo — Bananoso — Espadachim
5 — Aliate — Hal-Tuto — Dedal
6 — Nurmi — Vareio — Cambé
7 — Fotochar — Chanceler — Sotero

D. P. da Silva volta certo sábado

Daniel tem Tabarana nos 1. 600 m de sábado

Daniel Pinto da Silva será o jóquei de Tabarana, inscrita na Prova Especial de sábado, em 1.600 metros, com dotação de NCr$ 2 mil à vencedora, e enfrentando, entre outras, Sting-Ray, Quedulce e La Française, além de Starita que terá a condução de José Corrêa.

Montarias:

Sábado

1.º PAREO — As 14h.00 — 1.200 metros NCr$ 3.000,00 — Ks.
1—1 Iuruá F. Este. ... 6 53
2 Fair Can J. Quei. .. 1 53
2—3 Hap. Night J. B. P. 4 52
4 Butte J. Macha. .. 8 53
3—5 Fita Azul, O. Card. 2 57
6 Iaga. A. Santos.... 3 53
4—7 Dabohêmia, A. Ram. 7 53
8 Umbrela J. Sousa .. 5 53
2.º PAREO — As 14h.30 — 1.600 metros NCr$ 1.600,00 — Ks.
1—1 Socila A. Porti. .. 7 57
2 Rocha Ne. L. Santos 2 57
2—3 Luana M. Alves .. 3 57
4 Boccia D. F. Gra. . 1 57
3—5 India Moe. U. Mei. 5 57
6 Miss Co. S. Sil. .. 6 57
4—7 Fair Cle. M. Hen. 4 57
8 Gusla D. More. .. 9 57
9 Gran-Con. J. Bri. .. 8 57
3.º PAREO — As 15h.00 — 1.600 metros NCr$ 2.000,00 —
PROVA ESPECIAL — Ks.
1—1 Tabara. D. P. Sil. . 7 55
2 Benfei. J. Quei. .. 6 48
2—3 Sting-Ray J. Bor. .. 8 55
4 Indiana N. Corre. .. 4 48
3—5 Quedul. J. Tinoco .. 5 48
6 Ixia L. Carva. ... 2 48
4—7 La Fran. O. Car. .. 3 56
8 Starita J. Corrêa . 1 65
4.º PAREO — As 15h.30 — 1.500 metros NCr$ 1.500 metros — Ks.
1—1 Goold Lo. E. Mari. . 3 56
2 Pichuri J. Reis .. 8 56
2—3 Mocani A. Ricar. .. 6 56
4 Dr. Didi A. Ma. .. 2 54
3—5 Guepar. O. Car. .. 5 56
6 Neutro D. Santana 1 54
4—7 Rastro J. Borja .. 4 54
8 Ibirá J. Pinto 7 56
5.º PAREO — As 16h.00 — 1.600 metros NCr$ 2.000,00 —
PROVA ESPECIAL — Ks.
1—1 Abaetá J. Pinto .. 8 56
2 Tigrez J. Queirós .. 1 51
2—3 Geiser A. Ricar. . 9 56
4 Adelino P. Alves .. 5 56
3—5 Mogodor J. P. Pau. 3 51
" Drive-In A. Ramos 4 56
4—6 Salamalec D. P. Sil. 7 57
7 Tamoyo J. Macha. . 2 58
" Sortile J. Cor. .. 6 59
6.º PAREO — As 16h.30 — 1.500 metros NCr$ 1.600,00 —
1—1 Ambrosso C. Mor. .. 4 58
2 S. K. L. Santos .. 5 54
2—3 Gurundi J. Quei. .. 9 54
4 Nalpe A. Macha. .. 1 54
3—5 Folgadão J. Tino. . 7 54
6 Luluca D. Santos . 2 54
7 Hal-Truz O. F. Sil. . 8 54
4—8 Batovi J. Baf. .. 3 54
9 Cê J. Sousa 16 54
10 Sigiloso A. M. Ca. 6 54
7.º PAREO — As 17h.00 — 1.200 metros NCr$ 1.200 —
BETTING — Ks.
1—1 Fluxo A. Santos .. 8 56
" Bigur. J. Pinto .. 7 58
2 Ibitiporã A. Lina . 5 54
2—3 Monteo- A. Por. .. 10 54
" Birk J. Macha. .. 12 54
4 White Kar. N. Cor. 11 54
3—5 Passista J. Tino. .. 2 51
7 Fido M. Alves .. 13 56
4—8 Don Bo. E. Mari. 9 54
9 Urias R. Penido .. 4 57
10 Mar Claro N. Cor. 3 54
11 Guignard J. M. San. 6 54
8.º PAREO — As 17h.30 — 1.200 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.
1—1 Irônico P. Alves . 11 56
2 Gol. Prin. C. D. R. 3 56
2—3 Britâ. C. R. Car. . 4 56
4 Irado M. Silva .. 1 56
5 Invencível E. Ma. . 5 48
3—6 Almablue J. Brizo. 2 56
7 Mangon A. Hade. .. 7 56
8 Strong Lo. U. Mei. . 8 56
4—9 Mug J. Pinto 10 56
10 Repro. A. M. Ca. .. 6 56
11 Nimbus L. Santos 9 56

Alegria de Bequinho é Seu Levy no GP

Manuel Silva garante Seu Levy na rapidez

Manuel Silva garantiu a montaria de Seu Levy no quilômetro do GP Cordeiro da Graça, programado para domingo, permanecendo Antônio Ricardo no dorso de Good Girl, Júlio Reis com Mujalo, Premoninio com José Corrêa e Silêncio, um pouco esquecido na chave quatro, com o freio gaúcho C. R. Carvalho.

Compromissos:

Domingo

1.º PAREO — As 14h.00 — 1.400 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.
1—1 Bejiesso J. Pin. .. 5 56
2—2 Impostor F. Este. .. 4 56
3 Chananéu S. Silva . 7 56
3—4 Nargel A. Ramos .. 6 56
5 Zi Carto. O. F. S. 3 56
4—6 Hué D. Morei. ... 2 56
7 Finegun M. Hen. ... 1 56
2.º PAREO — As 14h.30 — 1.400 metros NCr$ 2.000,00 Ks.
1—1 Balsa J. Pinto ... 8 56
2 Martú J. Borja ... 7 56
2—3 Karajaná A. Pa. .. 1 56
4 Indiana J. Sin. .. 3 56
3—5 Heráldi A. Sin. . 4 56
6 Fartaka A. Macha. . 7 58
4—7 Silk M. Sil. 2 56
8 Flora Ca. E. Ma. . 3 56
3.º PAREO — As 15h.10 — 2.200 metros NCr$ 3.000,00 — Ks.
1—1 Amaril. O. Cardo. .. 4 58
2—2 Icaro J. Ma. 7 54
3 Coarasul J. Quei. .. 7 54
3—4 Irerê M. Silva ... 6 54
5 Nhô Joca A. Ra. .. 3 54
4—6 Urbany J. Borja .. 1 58
7 Dom Chico S. Sil. .. 3 54
4.º PAREO — As 15h.30 — 1.200 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.
1—1 Igarapava F. Este. . 1 54
2—2 Florenza J. Pinto .. 4 58
3 Balisa J. Macha. .. 2 58
3—4 Dona Nl. J. Quei. . 6 56
5 Mia Cin. O. Car. .. 7 58
4—6 Pua. Cat. J. B. Pau. 8 54
" Island N. Corre. .. 2 54
" Jeu. Fil. J. Gar. . 5 54
5.º PAREO — As 16h.00 — 1.000 metros NCr$ 5.000,00 — Ks.
GRANDE PREMIO DA GRAÇA".
1—1 Seu Levy M. Sil. .. 12 59
" Halimo J. Sil. 10 57
" Haju A. Santos .. 3 57
2—2 Good Girl A. Ri. .. 1 57
" Flan. J. Macha. . 9 57
3 Cuore J. Queirós .. 11 59
3—4 Mujano J. Reis 2 57
5 Estio J. Borja .. 6 59
6 Onira M. Henrique . 8 55
4—7 Prado. J. Corrata . 7 59
8 Alzam P. Alves .. 5 59
9 Silên. C. R. Car. .. 4 59
6.º PAREO — As 16h.30 — 1.200 metros NCr$ 3.000,00 —
BETTING — Ks.
1—1 Al Fin J. Queirós .. 8 57
2 Dark Vi. J. Bor. .. 6 53
3 Cadirbu J. Baf. .. 2 53
2—4 Dogum A. Macha. .. 4 57
5 Justiceiro F. Este. . 7 53
6 Zupal J. Santana . 9 53
3—7 Dortzon M. Silva .. 11 55
" Popu. J. B. Pau. . 10 53
8 Igara. A. Santos .. 8 53
4—9 Gold Finger R. Car. 12 53
10 Jaburu J. Macha. . 1 53
11 King Ri. S. Sil. .. 3 53
7.º PAREO — As 17h.00 — 1.400 metros NCr$ 2.000,00 —
BETTING — Ks.
1—1 Iberian F. Es. 1 56
2 Uganah J. Pinto .. 11 56
3 Lole J. Quei. 7 58
2—4 Carajá J. Borja .. 2 56
" Asterix J. B. Pau. . 4 56
5 Admiral P. Alves . 9 56
3—6 Hipos J. Silva 6 56
" Horco A. Santos .. 12 56
7 Gainly A. Ramos . 5 56
8 Omarim. N. corre. . 3 54
10 Fatalo J. Tinoco . 5 56
8.º PAREO — As 17h.30 — 1.200 metros NCr$ 1.600,00 —
BETTING — Ks.
1—1 Marucha A. Ricar. .. 11 58
2 Gótica M. Silva .. 2 58
3 Cara Mia A. Por. .. 6 58
2—4 Farplease J. Pinto .. 8 58
" Sestria R. Carmo .. 13 58
5 La Li. J. Brizo. .. 10 58
3—6 Estamura J. San. . 5 58
" Prateada J. Tinoco . 4 56
7 Quaren. J. Quei. .. 12 58
4—8 Ilou. J. Machado.. 10 56
4—9 Blue St. J. Bor. .. 7 58
9 Grenade J. Santa ... 3 58
10 Hiawatha J. Sil. .. 1 58
11 Rocha Ne. N. Corre. 9 54

DA TRABALHO A UM CEGO E SERÁS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

Fotochar, filho de Maki e Urisca, de propriedade do Stud Roselmar e treinamento de F. Pereira, é uma das melhores indicações para a corrida noturna de hoje, no Hipódromo da Gávea, já que vem de um bom segundo lugar no mês de fevereiro, diante de Forest, e teve os preparativos encerrados com excelente apronto de 700 metros em 45s, cravados.

Chanceler é bem apontado para a formação da dupla, pois vem acumulando colocações, podendo, assim, desencabular finalmente, nas mãos de Rangel do Carmo, que o conduziu no apronto de 360 metros em 23s, com relativa facilidade.

Páreo mais à feição

Fotochar está bem situado nos 1.300 metros do sétimo páreo, porque seus responsáveis preferiam apresentar o "forfait" há pouco tempo, aguardando, naturalmente, uma carreira mais à feição. O cavalo nascido e criado no Haras São José, tem muita chance na competição, principalmente se tiver um percurso favorável.

Chanceler, incógnita

Chanceler não inspira muita confiança, por ser bastante irregular em suas apresentações, mas não deve ser de todo abandonado no momento das apostas, pelo período técnico que atravessa. Vem de um quinto lugar para Mignaro em pista de areia pesada, mas na leve poderá até ameaçar o favoritismo de Fotochar.

C. R. Carvalho e Rowdy

C. R. Carvalho vem insistindo na montaria de Rowdy, sinal de que poderá produzir uma boa atuação com o descendente de Stavanger. O problema é sempre a partida, onde o cavalo embravece e faz muitas baldas. Se largar em condições de igualdade com os demais, pode influir no desenrolar da competição.

Ainda com chance de vitória aparece o ligeiro Sotero, Taimã, e Ho-Nan, embora o retrospecto não anime muito.

LEMBRETES

O início da corrida de hoje à noite, no Hipódromo da Gávea, está previsto para às 20h20m.

Larghetto vem de um bom segundo para Nurmi, melhorou e dificilmente deixará de subir no marcador. Muita chance.

Trapo vem chegando cada vez mais perto, não sendo impossível a formação da dupla 11.

Ben Canaan adiantou muito em sua última apresentação e se repetir a dose, deve chegar entre os primeiros colocados.

Antônio Ricardo insistiu na montaria de Bella Sicilia, que mesmo "empapelada" é uma das fôrças dos 1.300 metros do segundo páreo.

Negra do Sul deve chegar brigando pela vitória na reta de chegada.

Joinha vem de vitória, adiantou qualquer coisa e poderá até ganhar, sem qualquer surprêsa.

Tom Jones ia ganhando com pule alta e agora tem a obrigação de confirmar, pois é o candidato do retrospecto.

Papito é estreante apenas na Gávea, sendo filho de Harlech e Lizzi, primeiro produto de Lizzi, por Fair Trader e Saraguapa (Wnter Garden). Corrido e ganhador em São Paulo, em percursos mais alentados.

Pebio não deve ser inteiramente abandonado no momento das apostas porque melhorou e há mesmo, muita fé em sua apresentação.

Vando, confirmando sempre, é um dos principais nomes da competição. Se não ganhar, deverá chegar colocado.

Fetichista não tem impressionado, mas como vai de Antônio Ricardo, é bom ficar prevenido.

Izonzo vem de vitória, manteve o estado, não sendo surprêsa se conseguir a vitória.

Bananoso teve início de hemorragia na última e, aparentemente recuperado, na velocidade, pode chegar ameaçando Izonzo.

Argentum está na sua distância preferida, não devendo ser inteiramente esquecido.

Espadachim parece ter superado o problema da partida, o que, lògicamente, lhe dá muitas possibilidades de vitória.

Zaun com muitas baldas, é sempre uma incógnita na milha do quinto páreo. É de difícil direção, mas não totalmente impossível que consiga desencabular finalmente.

Mambrum, montaria do líder dos jóqueis Jorge Pinto, tem corrido aceitàvelmente, podendo surpreender com uma vitória expressiva.

Aliate foi para a cabeça no mesmo dia de S. K. Como vem de segundo, deve ser observado com mais atenção.

Mi Rey vem de vitória, não sendo de todo impossível que consiga uma repetição.

Na linguagem dos cronômetros

Nurmi ameaça na reta de chegada

Nurmi que vem de terceiro para Chaleco e Guarapema, mesmo com a diminuição do percurso de 1.600 metros para 1.300, corrido mais perto dos ponteiros, poderá atropelar com êxito na reta de chegada, levantando o sexto páreo da reunião com rateio bem compensador. Vareio, um dos prováveis favoritos, vai depender muito das peripécias da competição, para apresentar o que sabe e pode, realmente.

1.º páreo

Larghetto — Lad. — .. 1.000 em 1m 08s, bem.
Ben Canaan — L. Carlos — 1.000 em 1m 08s, fácil. 360 em 23s 1/5, também.
Trapo — C. A. Sousa .. 360 em 34s, suave.
Dana — J. Pedro F. — 1.200 em 1m 23s 2/5, firme.
Muguinha — M. Niclevisk de parelha com Getecê .. 1.200 em 1m 20s, melhor para a primeira.
Getecê — C. Tarouquela — 360 em 23s 1/5, firme.

2.º páreo

M. Eliete — Lad. — 1.000 em 1m 08s 3/5, firme.
Hal Solita — J. Queirós — 1.300 em 1m 30s, muito bem. 600 em 38s, fácil.
Strelka — A. Ramos — .. 600 em 40s, suave.
F. City — M. Carvalho — seta errada, 1.100 em 1m 13s, regular. 600 em 38s bem (J. Corrêa).

3.º páreo

Aymoré — C. R. Carvalho — 1.000 em 1m 08s, fácil. 600 em 38s também.
L. Mangueira — M. Alves — 360 em 24s, suave.
Batenzambá — La. Santos — 600 em 38s, fácil.
Molicho — D. Netto — de parelha com Massacre, .. 1.000 em 1m 09s, junto. 600 em 40, da mesma forma.

4.º páreo

Argentum — M. Silva — 1.000 em 1m 09s, bem.
Hal-Tuto — J. Machado — 600 em 37s, muito fácil.
Espadachim — C. R. Car. — 1.300 em 1m 09s, 2/5, fácil.
Bahramdiso — M. Carval. — 360 em 23s 1/5, bem.
Kimimo — C. A. Sousa — 360 em 22s 3/5, fácil.

5.º páreo

Laço — J. Brizola — 1.400 em 1m 37s 2/5, firme.
Mambrum — J. Pinto — 700 em 44s 2/5, muito bem.
L. Year — A. Marçal — 1.600 em 1m 53s 2/5, suave. 800 em 53s 2/5, muito bem.
Aliate — C. A. Sousa — 700 em 50s 2/5, muito suave.
Bodegon — E. Marinho — 800 em 56s 2/5 regular.
Vishnú — J. Marinho — 1.600 em 1m 58s 2/5, suave.
Mi Rey — A. Ricardo — 1.300 em 1m 30s, fácil .. 800 em 52s, muito bem.

6.º páreo

Nurmi — L. Carlos — .. 360 em 22s 1/5, muito bem.
Jaburi — O. F. Silva — 600 em 38s 2/5, suave.
G. Express — M. Alves — 600 em 41s, suave.

7.º páreo

Fotochar — F. Pereira F. — 1.200 em 1m 22s, suave. 700 em 45s, fácil.
Ho-Nan — C. Diz Ros — 600 em 38s, firme.

Vasco psicodélico tira banca do Bonsuça

Nei de uma queda foi ao chão

Sem acreditar em fantasmas e demonstrando moral cada vez maior, o Vasco derrotou o Bonsucesso — invicto até então — por 2 a 0, em São Januário, ontem à noite, depois de começar a partida de maneira alucinante, desnorteando totalmente o adversário ao marcar o primeiro gol aos dois minutos e terminar o jôgo com tranqüilidade e paciência, desde o momento em que sentiu a vitória garantida, ao fazer o segundo gol, em contra-ataque.

Danilo fêz o primeiro gol no comêço do jôgo e Buglê, pouco mais de meia hora depois, fêz o segundo. O estádio estava cheio, mas a renda chegou a pouco mais de NCr$ 22 mil, porque os sócios do Vasco não pagaram ingressos. Antônio Viug apitou a partida, e a vitória manteve o time de São Januário na liderança absoluta de sua série, ao mesmo tempo em que tirava a invencibilidade do Bonsucesso no Campeonato.

Em ritmo de aventura

O Vasco iniciou a partida de maneira arrasadora e logo de saída fêz um ataque perigoso, com falta de Moisés em Nei. O próprio Nei cobrou com violência, raspando a trave. Jonas devolveu a bola, Silvinho pegou e cruzou, Nei de cabeça quase marca, mas Lumumba rebateu, de cima da linha de gol. No córner cobrado por Silvinho, Jonas rebateu e Danilo, de fora da área, chutou no canto esquerdo, bem colocado. Vasco 1 a 0, primeira explosão da torcida. Eram decorridos dois minutos de jôgo.

Aos cinco minutos, com o Vasco alucinante no ataque, Buglê, Nei e Silvinho levam a bola em tabelinha: Nei dá de calcanhar para Bianchini, que chuta, na cara de Jonas, mas o goleiro põe a córner. Aos 10 minutos, Jonas foi novamente sensacional, numa cabeçada de Nei, que foi colocada no ângulo, com tôdas as côres de gol. Dos 15 aos 25 minutos o Bonsucesso mandou no jôgo, desde o momento em que teve o meio-campo à sua disposição, com Didinho e Amaro melhores que Buglê e Danilo.

Nesse período, o Vasco usou de cautela e preferiu os contra-ataques, para não correr o risco de um gol. Num dos contra-ataques, com 36 minutos de jôgo, Nado deu dois dribles em Albérico e cruzou para a área. Nei pulou e deu a cabeçada, para cima, Buglê chega, mata no peito, vê o gol e coloca a bola à direita de Jonas, com um chute calculado. Daí até o final do tempo, só houve uma jogada de Nei como lance digno de registro.

Devagar, não corra

No segundo tempo o Vasco cozinhou o jôgo, depois de resistir a um ataque do Bonsucesso aos três minutos, quando Pedro Paulo defendeu com esfôrço um chute de Gibira, cobrando falta da direita. Depois disso, os cruzmaltinos levaram o jôgo na moleza, sem se sacrificar muito, e só correndo quando as circunstâncias exigiam e o Bonsucesso ameaçava reagir. Nei e Nado foram à frente, aos seis minutos, e o ponta perdeu um gol, chutando tôrto, em boas condições. Aos 23 minutos, Silvinho foi a ameaça, ao desferir um chute violento, que dava a impressão nítida de gol, mas saiu desviado. A partida teve períodos de equilíbrio, mas na maior parte era dominada pelo Vasco, que tinha a seu favor o estímulo da torcida, sempre a pedir mais gols.

Aos 40 minutos veio a última oportunidade, com Nado pela direita, mas a defesa do Bonsucesso conseguiu safar-se pela última vez. Daí para a frente o jôgo foi levado em banho-maria pelo Vasco, que usou tôda a sua pimenta no primeiro tempo para vencer a partida nos dois momentos decisivos: no do primeiro gol, o adversário ainda esquentava os músculos; no do segundo, era o Bonsucesso que dominava.

Lourival bate, Fontana assiste

Danilo na roda viva

Vasco 2 x Bonsucesso 0

Local: Estádio de São Januário.
Renda: NCr$ 22.062,60.
1.º tempo: Vasco 2 a 0 (Danilo aos 2 minutos e Buglê aos 36).
Final: Vasco 2 a 0.
Vasco: Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fontana e Lourival; Buglê e Danilo; Nado, Bianchini, Nei e Silvinho.
Bonsucesso: Jonas; Luís Carlos, Moisés, Paulo Lumumba e Albérico; Didinho e Amaro; Silveira, Antoninho (Gilber), Paulo Mata (Serginho) e Valdir.
Juiz: Antônio Viug; auxiliares: Rubens de Sousa Carvalho e José Alves da Silva.
Preliminar: Vasco 1 a 0, gol de Zé Carlos.

DANILO MENEZES O NÔVO "MOTORZINHO"

Danilo Menezes destacou-se ontem à noite em São Januário como o melhor em campo. O meia uruguaio deu uma aula de futebol, provando que está em forma excelente e é o motorzinho da equipe vascaína. Empolgou a torcida a tal ponto que deixou o campo muito aplaudido.

Entre os vascaínos, Pedro Paulo só fêz uma defesa difícil, Ferreira, Valdir, marcou de perto, Brito "brigou" o tempo todo com Paulo Mata, Fontana dominou Antoninho e Lourival estêve excelente. Buglê marcou um golaço e Danilo, além talentoso e dinâmico, abriu o marcador. Nado estêve azarado, Bianchini realizou boas jogadas mas não foi feliz, Nei, gripado, teve só alguns lampejos. Silvinho fêz um razoável primeiro tempo mas depois se apagou.

No Bonsucesso, Jonas fêz três ou quatro defesas boas e não têve culpa de nada; Luís Carlos, Moisés e Paulo Lumumba apelaram para o jôgo violento e Albérico perdeu o duelo para o Nado. O meio-campo, formado por Didinho e Amaro, realizou um bom primeiro tempo mas depois foi engolido por Danilo. Quanto ao ataque, apenas Paulo Mata lutou muito — e só.

Festa com bôlo

O ambiente do vestiário do Vasco era de festa, acenderam logo umas velinhas, no bôlo, para o velho Chico, roupeiro, apagar. "Seu" Chico completava 69 primaveras e foi homenageado por jogadores. Todos cantaram o *Parabéns Para Você*.

O Dr. José Marcozzi trabalhou muito, atendendo a um e outro, mas no fim só achou um machucado. Silvinho, com um tostão na coxa direita, atingido por Luís Carlos. Bianchini levou uma pancada leve mas não preocupa.

Paulinho, muito tranqüilo e como sempre falando macio, disse que o Bonsucesso só meteu mêdo no primeiro tempo, quando jogou um pouco melhor.

A reapresentação de titulares e aspirantes está marcada para hoje, quando haverá revisão médica e individual. Por fim, recreação sábado, encerrando-se os preparativos para o jôgo contra o Bangu no domingo.

Encabulado, mesmo, estava o Diretor de Futebol Ivo Marques. Dizia que o Bonsucesso não podia lançar Paulo Mata contra o Vasco e o fêz, contrariando o combinado. Os dirigentes do Bonsucesso ainda tentaram explicar que não havia reservas. Paulo Mata está emprestado para o Campeonato mas pode ficar em definitivo em Teixeira de Castro se o Vasco aceitar sua permuta por um juvenil, Ubiraci, apoiador bem recomendado.

Nei reconheceu que atuou mal mas para êle o importante foi a vitória, que valeu um bicho gordo: NCr$ 350,00 pela nova tabela.

No vestiário do Bonsucesso Daniel Pinto apontou dois fatôres para a derrota: 1) o gol marcado logo de saída, aos dois minutos, desnorteou; 2) quando os jogadores reagiram levaram o segundo gol, justamente quando o Bonsucesso jogava melhor. Didinho era o único contundido, com uma contusão leve.

Afonsinho salvou o Botafogo da derrota

O balé de Gérson e Tadeu

A entrada providencial de Afonsinho — que estava descontente no banco dos reservas — na metade do segundo tempo, salvou o Botafogo da primeira derrota no Campeonato, na partida em que perdia por 2 a 1 do América, ontem à noite, e acabou empatando graças ao nôvo ritmo que o armador trouxe no ataque e ao meio de campo.

Além de ter feito a Paulo César o lançamento de que nasceria o gol por que o Botafogo se desesperava, Afonsinho, desde o instante em que pisou em campo, se transformou no instrumento que encurralou todo o time americano na defesa. Por pouco o Botafogo não chegou à vitória: não lhe faltaram oportunidades nos 20 minutos finais para desempatar o marcador.

A intenção visível do América, desde o início era atrair o avanço do Botafogo e tentar surpreendê-lo em contra-ataques rápidos, mas a equipe de Zagalo não fugiu ao sistema tradicional. Bem plantado na defesa, com Nei à frente da linha de zagueiros e Lula voltando para ajudar o bloqueio no meio do campo, o Botafogo só avançava com a retaguarda devidamente coberta.

O América armou-se também retrancado. Deixou na frente só Edu e Almir, pois Gilson Pôrto e Bataglia vinham de suas pontas para formar uma verdadeira segunda linha de quatro zagueiros ao lado de Tadeu e Badeco, com o objetivo, frustrado, de botar o alvinegro na armadilha.

O jôgo continuava truncado e inclusive com mais presença do Botafogo nos ataques, quando o América fêz 2 a 1, aos 38 minutos, com um gol de Almir na rebatida de uma bola de Edu na trave. O Botafogo pressionou mais e só não empatou porque Leon, aos 39 minutos, salvou um gol certo de Roberto, em lançamento de Jairzinho.

O Botafogo voltou para o segundo tempo com Zélio no lugar de Lula. Paulo César foi para a ponta esquerda e Jair voltou ao miolo, mas isso não deu a agressividade que Zagalo esperava.

Houve duas jogadas perigosas nêsse princípio de segundo tempo, ambas de iniciativa dos americanos. Aos de 3 minutos, Badeco fuzilou raspando a trave e logo depois Bataglia venceu Valtencir e chutou forte, encontrando Manga bem colocado.

Aos 12 minutos Armando Marques anulou justamente um gol (impedido) de Jairzinho, por sinal o mais bonito da partida. Matou no peito um cruzamento de Zélio e jogou nas rêdes.

Aos 24 minutos Edu foi substituído por Tonel e pouco depois Afonsinho entrou no lugar de Nei. Era a substituição de que o Botafogo precisava.

América 1 a 0 — Num cochilo do zagueiro Zé Carlos, que atrasou no fogo para Manga, Almir entrou na área e ia tocar para as rêdes quando o goleiro o agarrou. Edu cobrou o pênalte com perfeição. Doze minutos de jôgo.

Botafogo 1 a 1 — Jairzinho passou uma bola para Paulo César, aparentemente sem perigo, e Leon cortou o passe com a mão bôba, sem necessidade. Gérson bateu com um chute sêco e forte no ângulo esquerdo de Rosã. Dezesseis minutos.

América 2 a 1 — Pela terceira vez, Edu desfechou um chute violento. Manga jogou-se, espalmou a bola, que bateu na trave e caiu nos pés de Almir. Inteiramente livre, o Brasinha até escolheu o canto. Trinta e oito minutos.

Botafogo 2 a 2 — Afonsinho, que dera alma nova ao time, fêz um lançamento para Paulo César, que penetrou pela ponta esquerda e cruzou forte. Rosã pegou e largou. Jairzinho cutucou no canto que quis. Trinta minutos do segundo tempo.

América 2 x Botafogo 2

Campeonato Carioca;
Estádio Mário Filho;
Renda: NCr$ 27.029,00, com 16.920 pagantes;
1.º tempo: América 2 a 1 (Edu aos 12 e Almir aos 38, e Gérson aos 16).
Final: Botafogo 2 x América 2 (Jairzinho aos 30m).
América: Rosã; Zé Carlos, Alex, Veríssimo e Leon; Badeco e Tadeu; Bataglia, Almir, Edu (Tonel) e Gilson Pôrto (Miguel). Técnico: Evaristo.
Botafogo: Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Nei (Afonsinho) e Gérson; Jairzinho, Roberto, Paulo César e Lula (Zélio). Técnico: Zagalo.
Juiz: Armando Marques; auxiliares: Cláudio Magalhães e José Gomes Sobrinho.

UM HERÓI ESTÁ CHIANDO

Afonsinho era o jogador mais solicitado no vestiário do Botafogo, não só por ter-se transformado, em apenas cêrca de vinte minutos de jôgo, talvez no melhor da partida, mas principalmente por suas declarações, logo que chegou ao Estádio Mário Filho, de que a continuar na reserva preferiria sair do Botafogo.

Um pouco mais flexível, depois de conversar com o Vice-Presidente de Futebol, que lhe garantiu, inclusive, que Zagalo já havia decidido mantê-lo contra o São Cristóvão, Afonsinho, porém, continuava a demonstrar estar pouco satisfeito com sua instabilidade na equipe alvinegra.

Zagalo feliz

Zagalo era o oposto do jogador e não media elogios à sua atuação. Achou que o Botafogo atuou mal no primeiro tempo e até à parte do segundo antes da entrada de Afonsinho. Explicou que a característica de de jogar plantado e a sobrecarga sôbre Gérson, vigiado sem parar, imobilizou muito a equipe. Quando se decidiu pela entrada de Afonsinho, estava certo de resultar no que se viu em campo.

Zagalo ressalta que o panorama mudou inteiramente: — De um jôgo perdido, o Botafogo conseguiu um empate e poderia ter chegado mesmo à vitória não fôsse a infelicidade dos atacantes no final.

Manga explicou que no segundo gol do América a bola bateu primeiro na trave e depois em seu corpo e foi aos pés de Almir. Sôbre o pênalte achou que a bobeada foi sua e não de Zé Carlos, como pareceu.

O Dr. Lídio Toledo estava preocupado com Jairzinho, com escoriações nas duas pernas, mas acredita que êle ficará apto para o jôgo contra o São Cristóvão, sábado. Zagalo deu folga hoje e marcou a reapresentação para amanhã. Haverá individual leve, a fim de não forçar os jogadores, que tiveram uma partida puxada.

Falta de sorte

Evaristo não estava contente com o empate. Sua opinião é a de que o América poderia ter ganho com sobras, já que teve mais oportunidades durante o jôgo. Cita, como exemplo, o pique de Badeco pelo meio e o chute enviesado que atravessou a frente do gol junto à trave, sem que ninguém o aproveitasse.

Explicou que a saída de Edu foi apenas por cansaço. Êle nada sentia da contusão, mas na metade do segundo tempo não se agüentava em campo. Há quatro jogadores machucados, embora sem gravidade: Veríssimo, Badeco, Rosã e Leon, êste com várias pancadas na perna, as quais atribuiu a Jairzinho. A reapresentação é amanhã e Evaristo não decidiu ainda se fará individual ou coletivo.

Mais um

O América anunciou depois do jôgo a contratação do ponta-de-lança Lula, do XV de Piracicaba, por quem pagará NCr$ 60 mil pelo passe. O jogador tem 26 anos e é aguardado ainda hoje.

Santos goleia São Paulo com show de Pelé

São Paulo (Sucursal) — Maior parte da torcida do São Paulo, decepcionada com a atuação do seu time, deixou de ver o mais belo gol da partida contra o Santos na noite de ontem, porque já aos 32 minutos da fase final começou a abandonar o campo após o quarto gol santista, feito por Pelé. Cinco minutos depois o campo estava quase vazio quando Pelé saiu driblando todo mundo e, ao ficar frente a frente com o goleiro Picasso preferiu dar a bola para Douglas, que só teve o trabalho de marcar o quinto gol de sua equipe na goleada de 5 a 2 sôbre o São Paulo.

A arbitragem do argentino Roberto Goicochea foi uma segurança na partida que teve os seguintes goleadores: Terto, aos 13m (SP); Carlos Alberto, de pênalte, aos 31m (S); Caneco, 15m do segundo tempo (S); Terto, 22m (SP); Pelé, 3m (S); Douglas 37m (S). A renda foi de NCr$ 81.580,00 e os times jogaram assim constituídos: Santos — Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, (Oberdã), Joel e Rildo; Lima e Negreiros (Clodoaldo); Caneco, Douglas, Pelé e Edu. São Paulo — Picasso; Renato, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Benê; Faustino (Russinho) Terto, Babá e Paraná.

A partida entre Santos e São Paulo, disputada no Morumbi, teve um primeiro tempo com pouco brilho, com os dois times agindo como se estudassem um ao outro e com as duas defesas superando nitidamente os ataques. Pelé jogava um pouco recuado e isso tirava um pouco da fôrça do ataque santista, que tinha em Douglas e Edu os homens mais perigosos, porém bem marcados. O empate de 1 a 1, na fase inicial espelhou a igualdade das duas equipes. O gol do São Paulo nasceu de uma falha de Cláudio, que soltou a bola num chute de Lourival e Terto entrou para aproveitar o rebote. O empate do Santos veio após um pênalte de Renato sôbre Pelé que Carlos Alberto aproveitou.

Já para o segundo tempo, com seu meio-campo modificado (Clodoaldo no lugar de *Negreiros*), o Santos partiu para a ofensiva, lançando Pelé na frente. Aí começou a goleada, tôda ela estruturada no magnífico trabalho de Pelé, que deu o passe para Kaneco desempatar; fêz o seu primeiro gol aproveitando um lançamento de Edu, da esquerda, para testar sem apelação; fêz o quarto gol depois de driblar uns três adversários; e deu o último de presente a Douglas, também após driblar todo mundo e ficar cara a cara com o goleiro Picasso. Nessa fase o São Paulo ainda esboçou uma pequena reação, quando nasceu o seu segundo gol, mas não conseguiu, em momento algum, assustar o time santista, que a esta altura dominava inteiramente a partida. Foi por isso que quando ainda faltavam cêrca de quinze minutos para o encerramento do jôgo a torcida do São Paulo começou a abandonar o Morumbi, descontente com a equipe.